O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Julho de 2010 - Ano XI - Nº 134

FOTO: Francinete Frões

III FESTIVAL DA CULTURA JAPONESA

Traz três dias de Japão para a Praia do Bananal

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zagonelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neusell Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Banana! - IG
Creusa Natalli – Pousada Guapuruvu - Abraão
Claudia Shuch – EcoCine - Abraão
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Adilson Henrique – Esporte - Abraão

Webmaster/Blog: Maria Inês Latorre Hughes - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Comércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecojornal.wordpress.com
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tiragem : 5.000 exemplares.
Formato : tabloide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 8
Turismo ..... 9 a 12
Eco esporte 13
Coisas daqui ..... 14 a 21
Cultura Japonesa 15
Textos e opiniões ..... 22 e 23
Colunistas ..... 24 e 25
Fala leitor ..... 26 e 27
Interessante ..... 28 a 31

EDITORIAL



SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade de um lugar depende de seu planejamento e uma vez sendo lei, deverá ser cumprido na íntegra com eliminação de qualquer favorecimento. A sustentabilidade depende do comportamento de quem interage no ecossistema. O suporte de carga antrópica, normalmente nunca observado, e fator determinante para o amanhã sustentável. Qualquer limite que se faça necessário especialmente no que tange ao meio ambiente e a conseqüente ecologia humana, deve ser implantado. Um código de postura que mantenha a originalidade em harmonia é de suma importância. As políticas públicas são fundamentais para a sustentabilidade. Um plano diretor compatível com o que se quer no município, um ordenamento adequado e, sobretudo planejamento empresarial compatível com o consumo tem que existir. Um estudo sério deve ser feito para ver o que cabe na exploração comercial do local: quantas farmácias, quantos restaurantes nos diversos níveis, quantas pousadas, quantos hotéis poderão sobreviver. Todo o sistema empresarial deve produzir renda suficiente para manter o social, seus empregados bem pagos, capacitados e o dono do estabelecimento podendo dormir à noite.

Lugares fantásticos, foram lindos enquanto não foram destruídos, sempre foi esta a realidade neste país e vergonhosamente com a mão do Poder Público dando uma ajudinha em troca de seus votinhos. Enfim os politiqueiros necessitam disso!

O Brasil está se tornando "um país só de empresários". Todos querem abrir uma empresa, o governo lhes dá todas as facilidades e como conseqüência serão destruídos os que estavam bem e não sobreviverão as novas empresas, fomentando-se a abertura total do caminho para as quebradeiras e o caos social encontrará a porta aberta para se instalar.

Aqui no Abraão como exemplo, não caberia 100 pousadas, 30 restaurantes 90 lojinhas etc. Mas o município estimulou tudo isso e agora ninguém sobrevive. Isto é progresso? Isto é sustentável? Mesmo que tivéssemos consumo para todo o comércio que o Município deixou se instalar aqui, teríamos outro fator complicador para a sobrevivência, decorrente disso: o impacto ambiental. Quem visita um lugar como o nosso, está procurando qualidade ambiental compatível, mesmo sabendo que pagará mais para manter esta sustentabilidade. Ele não quer andar na rua como se estivesse na Rua da Alfândega em véspera de Natal. Também não quer andar nas trilhas abarrotadas de gente, não quer disputar espaço para um passeio de barco, etc. Com esse quadro o turista jamais voltará e dirá aos outros: não vá que não vale a pena! É simples concluir que sem planejamento rigoroso, não haverá sustentabilidade. Eu sempre cito alguns lugares que tiveram visão de planejamento adequado: Gramado RS, Treze Tílias SC, Bonito MT, entre outros. Estes lugares terão sustentabilidade pela própria organização do sistema. Os politiqueiros não tiveram espaço, os dirigentes pensaram no amanhã para todos e o povo soube votar e em especial creio que teve em quem votar. Por aqui é lamentável, na hora de votar ter que brincar de "uni dune tê" tentando pela sorte eliminar o pior. Por aqui só tem convicção de voto o cidadão pilantra, porque o universo (candidatos) em sua maioria é compatível com ele. Você que não gostou do que estou dizendo, tem convicção de que votou bem? Ou votou pela mercenária preocupação do seu particular interesse? Tem certeza que seu candidato vai melhorar nosso município? Também não adianta culpar somente o agora, pois a questão vem de muito tempo. Hoje temos que resolver o nosso amanhã e ontem não resolveram o nosso hoje, por isso está de "ruim para pior". Medite e responda para você mesmo, daí você não tem porque mentir!

Pois é! Nós temos que mudar este país! Ou pelo menos o Município, senão teremos que nos mudar! Temos que ter gente que saiba o que fazer com uma arrecadação de quinhentos e cinqüenta milhões, há tempos uma "dinheirama" mal aplicada! Sempre me pergunto: será que royalties são bons para o futuro de um lugar? Terão sustentabilidade? É claro que não!

No Seminário de Turismo, Angra espelhou-se em Gramado-RS, agora tente descobrir qual é a qualidade de vida do povo de Gramado e qual é sua arrecadação municipal, depois compare. Como resultado, acredito que poderá entender melhor, ou por certo o ajudará pensar sobre este editorial!

O editor

O ECO UM JORNAL COM MUITA CREDIBILIDADE
site: www.oecoilhagrande.com.br
e-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
Leia O Eco, um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes conclusões para reforçar sua opinião.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Aprestol

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזור לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Insc. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Insc. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

66 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

69

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olé Olé Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

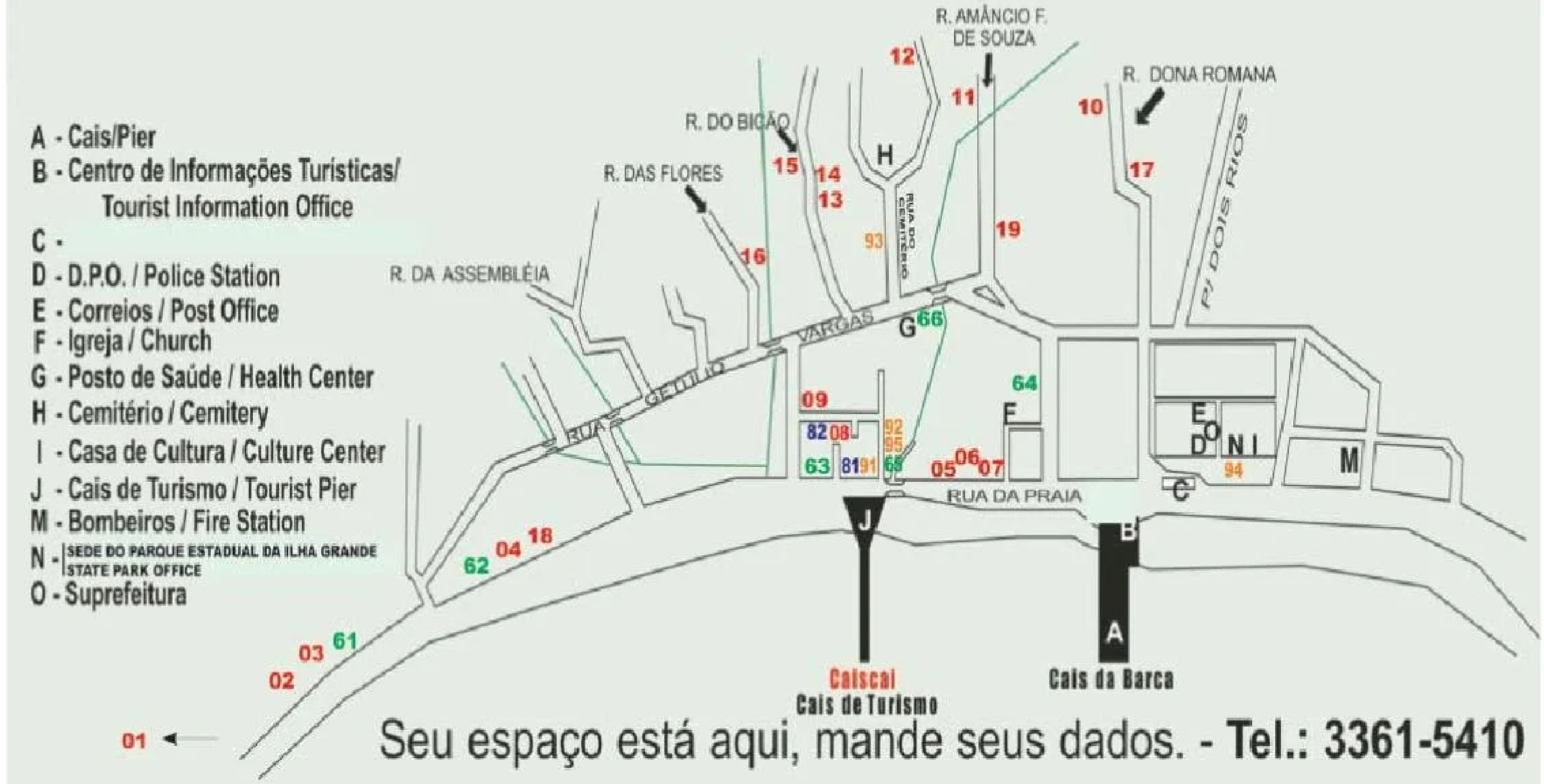
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual do Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

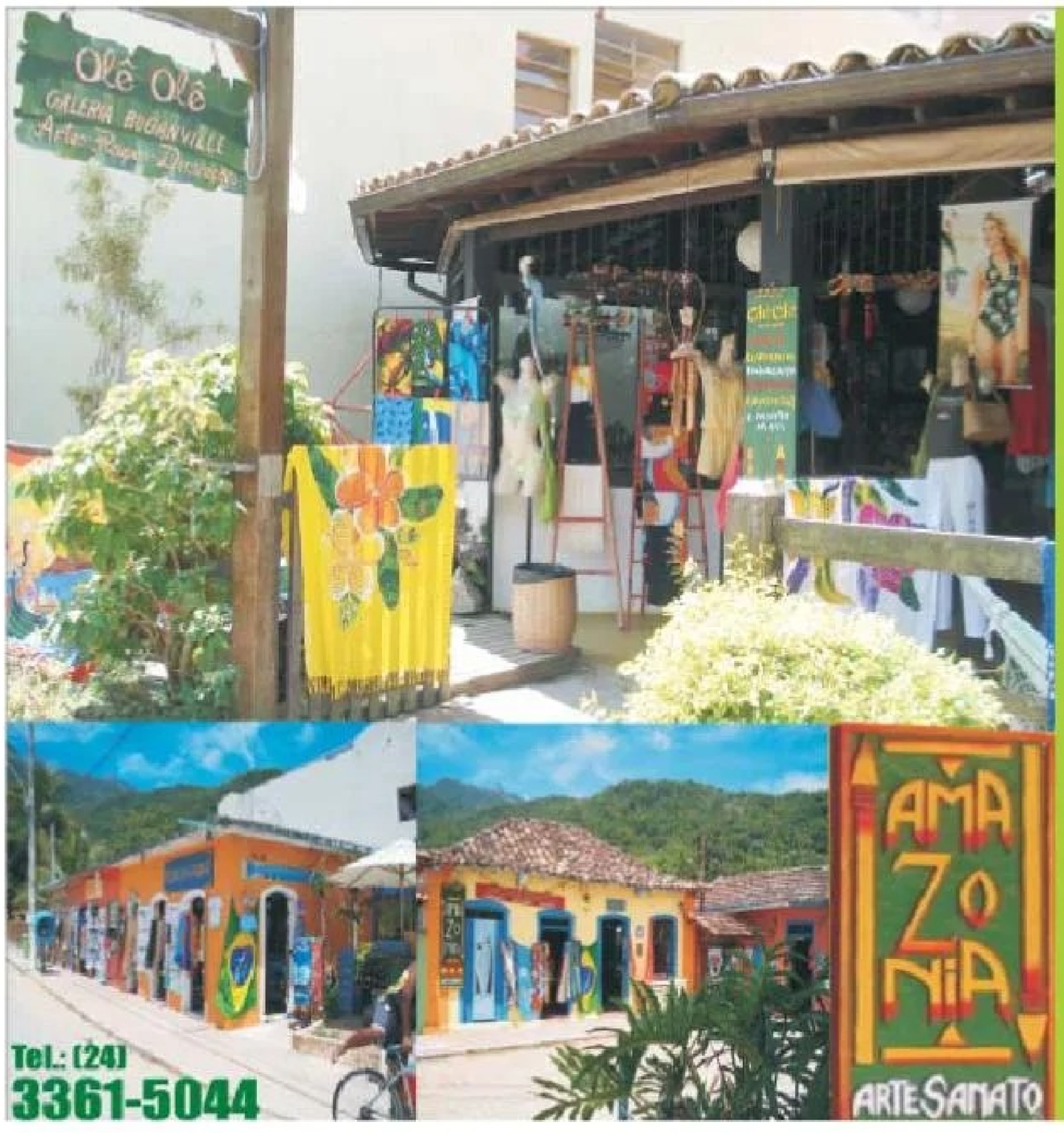
Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE / STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOTÍCIAS E OPINIÕES

Exposição de mosaico ecológico.

MOSTRA REALIZADA POR ALUNOS DA ILHA GRANDE FAZ PARTE DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A abertura da exposição de mosaico ecológico "Caminho d'Ouro: os caminhos da Ilha Grande", realizada na segunda-feira, 12, que seguiu até o dia 30 de julho, no Espaço Cultural da Eletronuclear, foi um sucesso. A exposição está sendo realizada pelos alunos da Escola Municipal Thomaz Henrique Mac Cormick, na Praia da Longa, Ilha Grande, em parceria com os da E.M. Joaquim Alves de Brito, Bananal, e contou com total apoio da Prefeitura de Angra, através da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

"A exposição é fruto do projeto de educação ambiental "Brincando e aprendendo a biodiversidade na Ilha Grande", que vem sendo desenvolvido pela E.M. Thomaz Henrique Mac Cormick e foi estendido à escola do Bananal", contou a diretora da escola da Longa, Paola Lopes, acompanhada pela diretora do Bananal, Ruth Fernandes.

A secretária de Educação, Luciane Rabha, prestigiou o evento e elogiou a qualidade dos trabalhos produzidos pelos alunos. "Quando a gente vê as escolas da Ilha Grande avançando assim, vemos que vale a pena o investimento.

Vocês estão de parabéns pelo empenho", frisou a secretária. No evento, foi assinado um termo de compromisso com a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (Astcerj), em prol do apoio e parcerias nos projetos de educação ambiental desenvolvidos nas escolas das ilhas, representando pela Assessora de Responsabilidade Social, Rita, que residiu dois anos na Praia de Provetá. "Meio Ambiente é responsabilidade de todos nós, e por isso, nós da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio, estamos caminhando ao lado de vocês e desenvolvendo projetos em prol de sua conservação", falou ela, que trouxe os convites de um evento que será realizado em outubro, no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro onde os alunos da Ilha Grande participarão.

Ao final da cerimônia de abertura, os alunos se apresentaram com uma conhecida canção popular: "Meteoro da paixão".

MOSAICOS ECOLÓGICOS

Os mosaicos são feitos com materiais recicláveis (frascos de xampu, desodorante e outros materiais de plástico), que contam a história de Angra dos Reis e Paraty, do ciclo do ouro à atualidade. As peças foram confeccionadas pelos estudantes do ensino fundamental da escola da Praia da Longa, com participação de alunos da Praia do Bananal e da comunidade em geral.

A exposição ficará no espaço até o dia 30 de julho, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 21h, e aos sábados, das 9h às 14h. O Espaço Cultural Eletronuclear fica na Av. Júlio Maria, 160, no Centro de Angra dos Reis.

PALAVRA DA ASTCERJ:

O apoio a projetos de educação ambiental decorre da nossa política de Responsabilidade Social onde entendemos que todos devemos dar nossa contribuição na construção de um mundo melhor.

A contribuição da Astcerj é apoiar, desde 2008, as artesãs da Pescarte, que fazem o mosaico ecológico, em Itambi, as margens da Baía da Guanabara e, desde 2009, também estamos apoiando projetos de educação ambiental desenvolvidos por escolas e associações na Costa Verde.

Vale lembrar que esta exposição é itinerante. Em agosto, de 15 a 21, a Exposição estará em Paraty, por ocasião das Festividades dos 350 anos do Caminho do Ouro. O acervo estará maior mostrando os trabalhos de pessoas do litoral de Paraty.

O jornal Folha do Litoral, assim como o ECO, incansáveis na luta pelo desenvolvimento sustentável, apoiou a Astcerj na realização de oficinas que serão realizadas em julho com a participação da comunidade local, artesãos e até um grupo de franceses, que estão conhecendo os projetos de agroturismo e agrofloresta da região.

Nos meses seguintes, de setembro a novembro, estes trabalhos serão expostos na Ilha Grande, Rio de Janeiro e Niterói.

Esta trajetória inspirou nossa Associação a usar como lema : "A Astcerj caminhando ao seu lado".

É isto, a Astcerj lado a lado das comunidades da Ilha Grande e de Paraty, caminhe conosco na luta pela preservação do meio ambiente, bem público, difuso e indivisível, responsabilidade de todos nós.

Caminhe conosco, visite a Exposição.

Luis Fernando Lara



Semana do Meio Ambiente no Parque



Vale ressaltar que a Semana do Meio Ambiente do Parque Estadual da Ilha Grande teve uma excelente participação da comunidade, ocorreu doação de mudas nativas, plantio, gincana para as crianças, concurso de desenho, atividades de educação ambiental com a escola Brigadeiro Nóbrega.

Gostaríamos de agradecer a todos que nos ajudaram e participaram, em especial à Escola Brigadeiro Nóbrega e seus professores (Suely, Mariana, Clisse).

Sandro Muniz - Biólogo
Parque Estadual da Ilha Grande

Fortalecimento da Coleta Seletiva

PROGRAMA DO INEA AJUDA ANGRA A DAR PASSOS IMPORTANTES NO APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea), por meio de uma parceria com a Prefeitura de Angra dos Reis, realizou nesta quinta-feira, dia 15, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), a segunda oficina do Programa de Capacitação dos Gestores Públicos para a Implantação da Coleta Seletiva Solidária. O objetivo é mobilizar a sociedade, especialmente os gestores públicos, para que, através da participação e colaboração de todos, o sistema possa ser implantado no município de forma efetiva.

A implantação da coleta seletiva visa à melhoria do tratamento do lixo gerado pelo município, também chamado de resíduos sólidos. Com a gestão adequada dos resíduos sólidos, há um melhor aproveitamento do material reciclável e menos desgaste dos recursos naturais. O programa também destaca que a reciclagem representa um importante gerador de renda para as cooperativas envolvidas, e busca estabelecer políticas de apoio a cooperativas de catadores, assim como a erradicação dos lixões e a substituição por aterros sanitários consorciados (compartilhados por vários municípios).

A oficina serviu para que fosse feita uma avaliação de ações desenvolvidas pelos gestores desde o início do programa. Algumas das iniciativas propostas para o gerenciamento de resíduos já são desenvolvidas pela Secretaria de Meio Ambiente desde antes do programa começar em Angra.

O gerente de Conservação e Projetos Ambientais, Fábio Jordão, participou do encontro, assim como outros representantes da Secretaria de Meio Ambiente. Estiveram presentes ainda representantes das secretarias de Educação e Ação Social, subsecretarias de Pesca e de Serviços Públicos, Fusar, Transpetro, Petrobras, Technip, BrasFels, Secretaria de Estado de Educação, Vigilância Sanitária, Colégio Naval, Polícia Militar, Floresta Supermarketing, assessores de vereadores, e demais representantes de entidades e projetos de algum modo ligados à proteção do meio ambiente.

O programa do Inea prevê a realização de seis oficinas, sendo uma a cada mês, mas isso pode variar de acordo com o andamento do projeto no município visitado.

– A previsão é de nós nos encontrarmos em mais quatro oficinas, enquanto o projeto vem sendo implantado – disse Pólita Gonçalves, gerente de Educação Ambiental do Inea.

Do Jornal

Há muito tempo em Angra e aqui no Abraão se luta por isso. Em todos os projetos, desde o TAC, passando pela UNESP, CONSIG, entre outros, a questão resíduos sólidos dominou a pauta. Através do CODIG, trouxemos especialista de São Paulo, com muitas horas de reuniões e razoável custo, posteriormente com a participação do Fabio Jordão, já no "PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ILHA GRANDE", do CONSIG e VALE, onde se envolveu toda a comunidade da Ilha, ele apresentou um projeto no entorno do campo de futebol, com visitação turística, que seria um modelo. Nada resolvemos e fomos vencidos pelo cansaço.

Parabenizamos e apoiamos o poderoso estafe que se apresenta na matéria, mas gostaríamos que alguém levantasse esta bandeira, valorizando e aproveitado o possível do que já foi feito. Tem que citar onde foram feitos e quem se envolveu. "O INEA não deve ser mais um pai desta criança que já teve tantos e continua órfã". Precisamos aprender a valorizar o trabalho que outros fizeram. Muita gente, muitas instituições e muitas entidades se desgastaram em torno disso e não devem ser simplesmente esquecidas ou atropeladas. Muita gente boa já desistiu pelo cansaço ou por ser desvalorizada, o que é lamentável.

*É só uma lembrança, continuaremos apoiando, pois "**esse lixo não é meu, este lixo é nosso",** lembram da coluna?*

"Sempre lutamos contra o desastre sólido deste lixo seco"! Sem resultado satisfatório!!!

Mas, continuaremos lutando!

N. Palma

Pássaros e armas são apreendidos em Cachoeiras de Macacu

A fiscalização do Parque Estadual dos Três Picos, administrado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão executivo da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA), apreendeu 60 pássaros, inclusive de espécies em risco de extinção, além de três armas e munições, em duas residências na favela da Manteiga e no bairro Pedra do Colégio, em Cachoeiras de Macacu.

Todos os responsáveis pela captura ilegal dos animais foram autuados por crime contra a fauna e porte de arma ilegal na 159ª Delegacia. As operações de fiscalização, que envolveram três agentes, foram realizadas na segunda-feira e resultaram na apreensão de chanchões, curiós, trinca-ferros, canário da terra, tico-tico, sabiás uma, sabiá poça, sabiá laranjeira e coleiros. Na favela da Manteiga foram apreendidas três espingardas, duas de calibre 28 e uma de calibre 32.

Depois de atendidos por um veterinário, 21 pássaros foram soltos em área protegida do entorno do parque e o restante encaminhado para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Instituto Chico Mendes. Desde o início do ano, a fiscalização do parque já apreendeu 240 pássaros, 15 armas de





fogo e 20 trabucos (arma de fogo artesanal utilizada por caçadores).

Segundo o diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Inea, André Ilha, a caça e a captura de pássaros são delitos particularmente graves porque exercem uma pressão seletiva muito grande sobre determinadas espécies, colocando-as em risco de extinção e, consequentemente, rompendo o equilíbrio do ecossistema local. Por esta razão elas são objeto de uma ação repressiva constante nos limites do parque e em seu entorno, resultando nos números expressivos de apreensões ora divulgados.

- Nossa ação já apresenta um reflexo muito positivo, não apenas no processo de educação ambiental da população daquela região, mas, também, no ressurgimento de espécies que se encontravam desaparecidas há anos – afirmou o diretor do Inea.

A administração do parque, que intensificou as operações de apreensão de animais silvestres capturados, considera que a população começa a se conscientizar dos danos causados ao meio ambiente por essa prática, que é considerada como crime ambiental. Um dos resultados desse trabalho é a entrega voluntária de animais, principalmente pássaros, aos funcionários da unidade, principalmente aos seis guarda-parques que atuam na orientação aos visitantes e fiscalização.

O Parque Estadual dos Três Picos é a maior unidade de proteção integral estadual do estado, com 58,7 mil hectares, e abrange áreas dos municípios de Cachoeiras de Macacu, Teresópolis, Nova Friburgo, Silva Jardim e Guapimirim.

Ricarado Goothuzem
Gecom/Inea

GATOS ESPANTADOS

PRENAMA – Projeto de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica
Controle racional de animais domésticos – Apoio de O Eco – Próxima castração, fim de semana de 13, 14 e 15 de agosto. Traga seu bichinho, o do vizinho e o da rua. Temos que diminuir os animais na rua e na mata.

VAMOS SABER SOBRE GATOS ESPANTADOS PARA ENTENDERMOS OS FERAIS.

O que vem a ser um gato espantado?

Na "gíria" caiçara, gato espantado é aquele que não corresponde às expectativas dos amantes de gatos: ao invés de ser dengoso, vir no colo, pedir carinho, esta categoria de bichinhos vive no mato e só quer saber do seu dono na hora do rango. Eles são mais precisamente, gatos semi-domiciliados ou semi-ferais. Quando gatos domésticos são levados para áreas de mata, suas próximas gerações normalmente apresentam este comportamento. As ninhadas costumam nascer no meio do mato e os que vingam tem o instinto de "se virar" para sobreviver. Então além de buscar comida na casa do "gateiro" ou da "gateira", eles também exercem seu instinto de caça naquele habitat que originalmente não é deles. Eles gostam muito de passarinhos, lagartos, minhocoçús, pererequinhas e outras especiarias. Dependendo do caso estes adoráveis animaizinhos podem estar contribuindo para a extinção de espécies importantes no **ecossistema** de nossas matas.



Os gatos espantados, como diz o nome, se sentem ameaçados pelo ser humano e evita ao máximo o contato com ele. Isto dificulta consideravelmente qualquer tentativa de solucionar ou até mesmo controlar o problema.

A solução ideal para esta questão é capturá-los, castrá-los e encaminhá-los para adoção em outra localidade - fora das áreas protegidas. Infelizmente esta ação não é tão fácil como num primeiro momento pode parecer. Começando por capturá-los: Pegá-los com as mãos... nem pensar! Os gatos semi-ferais são, como já diz o nome, verdadeiras feras. Eles não se aproximam de seres humanos e nem se submetem voluntariamente a entrar em uma gaiola. Se eles não forem alimentados durante um tempo, eles irão caçar na mata, o que tornará qualquer tipo de isca que se coloque nas gaiolas, ineficiente.

Caso você tenha conseguido vencer o primeiro obstáculo e realmente tenha conseguido capturar um exemplar, segue a dificuldade: como anestesiar um felino semi-feral, que está enfurecido com o fato de estar preso??? Se você não dispuser de equipamento específico como uma gaiola de contenção, o desafio é grande e perigoso.

Supondo que a "fera" tenha sido castrada, resta encontrar uma família que esteja disposta a receber este adorável bichinho em sua residência..boa sorte!

A "Ação Gatos Espantados", que atualmente está sendo realizada em Diogo Vaz (pertinho do Saco do Fundão - costeira de Paraty), aborda justamente estas questões. Lá existe um foco de 15 gatos, que pode ser facilmente controlado. As ninhadas deles não "vingam" mais, já que eles vem cruzando entre si há umas 3 décadas. O fato do foco não estar aumentando, se deve à sorte, que até hoje não apareceram outros gatos por lá - bastaria um único "gene novo", para que as ninhadas se fortalecessem e a reprodução deles fosse galopante. Portanto, a idéia é castrar estes 15 gatos, conscientizar a comunidade local de não levar mais animais domésticos para lá e esperar que o foco se extinga naturalmente.

A equipe do PRENAMA que, ha algum tempo tem se dedicado ao assunto, felizmente está recebendo forte apoio de seus parceiros. Desde equipamento adequado até mão-de-obra especializada.

Para possibilitar o acesso à área e o transporte do equipamento, a Ana da Gatolândia (www.gatolandia.com.br) colocou seu Jeep à disposição. O pessoal do Rancho dos Gnomos em Cotia mandou umas gaiolas de contenção e "gatoeiras" para facilitar a captura e os procedimentos cirúrgicos nos animais, além de colocar à disposição um biólogo, que conta com uma vasta experiência no manejo de felinos. Ele está acampando na praia do Pontal do Fundão e assim que a captura dos gatos estiver concluída, a equipe do PRENAMA se deslocará para lá com seu centro cirúrgico de campanha, para realizar as esterilizações das ferinhas. Após esta ação, só falta encontrar novos donos para estes gatos - caso você tenha alguma boa idéia, será bem vinda!!!

Verena Straus



XXVI Fórum de Turismo do Trade Turístico da Ilha Grande

PAUTA DO DIA 24 DE JULHO
COMENTÁRIO À PAUTA



O Fórum foi aberto às 11.00h, pelo Dir. do Jornal O Eco, com boas vindas aos presentes e fazendo as seguintes apresentações: Prof. Carlos Monteiro, palestrante; Amanda Salazar, TurisAngra; Luciane, coordenadora do Uso Público do PEIG; Cezar Augusto, Presidente da AMHIG; Frederico Britto, AMHIG e Conselhos do PEIG e APA.

Informou sobre o Ponto de Cultura, que já está chegando aos finalmentes para receber o apoio, e com isso abrigará todos os projetos e ações que o jornal de certa forma tutela.

Em continuação, passou para o Professor CARLOS MONTEIRO

-mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial;

-professor e Consultor na área de Turismo e Administração;

-presidente ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo, que proferiu palestra sobre:

SUSTENTABILIDADE NO TURISMO

Pela definição: É um conceito sistêmico que contempla o equilíbrio e a continuidade dos aspectos, sociais e ambientais, visando a melhoria continuadamente de qualidade de vida do ser humano.

Foram desenvolvidos os seguintes tópicos;

Sequência lógica do fluxo de sustentabilidade; turismo sustentável; desenvolvimento sustentável e sustentabilidade no turismo; sustentabilidade empresarial; metodologia da sustentabilidade os famosos 3Gs: Gastar é certo – Ganhar é incerto – Guardar é necessário; gestão estratégica da sustentabilidade corporativa; cenário turístico; visão sistêmica no turismo; destino turístico sustentável; e princípios básicos para a sustentabilidade no turismo.

Cada um destes itens foram desenvolvidos com uma gama enorme de subitens que ajudaram com um vasto conhecimento a entender como deve funcionar a sustentabilidade. Na verdade isso tudo nos ensinou que estamos na contramão da sustentabilidade e também conseguimos entender que esta contramão é o caminho do abismo. Muitos lugares foram citados que percorreram este caminho e hoje não sobrevivem.

A própria definição da palestra nos mostra a importância que devemos da à sustentabilidade. Também nos deixa claro que poderemos reverter tudo, face ao que a Ilha nos oferece. A Ilha tem o que o mundo quase não tem mais para mostrar ao turismo. Temos que saber aproveitar este espaço.

Nas considerações finais Amanda, da Turisangra, falou sobre o Fórum de Turismo da Costa Verde que será reativado a partir de uma reunião no dia 24 de agosto às 9 horas no CEA e convocou o TRADE a comparecer.

Luciene, coordenadora do Uso Público do PEIG, agradeceu a presença do Professor Carlos Monteiro e colocou o auditório a disposição das palestras.

Com os agradecimentos o moderador do fórum encerrou às 13.00h.

Você que mais uma vez não compareceu, deixou escapar preciosa experiência que por certo fará falta na gestão sustentável de sua empresa.

O Professor Carlos Monteiro, disponibilizou a palestra a qualquer interessado e o CD se encontra na sede do Jornal.

Venha na próxima.

O **Fórum Regional de Turismo da Costa Verde** (prefeituras municipais de Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba, Paraty e Rio Claro, SEBRAE/RJ, trade turístico e sociedade civil organizada regionais) convida para reunião conforme segue abaixo:

Data: **24/08/2010** - terça-feira

Local: **Centro de Estudos Ambientais – CEA –** Avenida Jair Toscano de Brito, s/n, Praia da Chácara, Angra dos Reis - RJ

Horário: **09:00**

Pauta:

* Apresentação do Fórum Regional da Costa Verde
* Eleição da nova diretoria

XXVII Fórum de Turismo do Trade Turístico da Ilha Grande

PAUTA PARA O DIA 03 DE AGOSTO ÀS 18.00H

Local: sede do PEIG, ao lado da Casa de Cultura.

1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO/MODERAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.

2 - INFORMES

-Questões culturais;

-Andamento dos projetos e ações com apoio do jornal;

-Divulgação do andamento e resultados das decisões no movimento VIVA ILHA.

3 – PALESTRA: TERRENOS DE MARINHA

Palestrante: Roberto J. Pugliese

Autor de Direito das Coisas, Terrenos de Marinha e Seus Acrescidos e Direito Notarial Brasileiro entre outras obras.

4- INTERAÇÃO – Público/consultor.

5 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.

6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.

ATENÇÃO

O palestrante, Dr Pugliese, vem fazer uma palestra na FLIP em Paraty que se iniciará no dia 04 de agosto. Aproveitando a oportunidade e como admirador da Ilha Grande, nos agraciou com uma palestra dentro de suas especialidades, cujo tema afeta a ansiedade de todos nós. É rara a pessoa que mora na costa não ter problemas com laudêmio, aforamento, legalização e etc. O assunto é de suma importância para todos e esta é a grande oportunidade de sabermos mais sobre a questão. Colabore com o Fórum e com você mesmo, compareça e saiba mais. É uma oportunidade única em Abraão, convide seus amigos, as próprias autoridades que possivelmente também saibam pouco a respeito. Embora esta lei seja de 1830, o governo, "nosso principal sócio", descobriu que ela poderia render muito mais e a ajustou aos seus interesses. "Nós como sempre pagamos o pato". COMPAREÇA!

OBSERVAÇÕES

Ah! Não esqueçam, vou repetir:

-cada um deve ser discípulo de si mesmo;

-nenhum ser existe por si só;

-não se consegue viver totalmente alheio ao próximo. Pense nisso e compareça ao fórum!Pense também que com certo esforço poderemos centralizar a instância de governança da Costa Verde aqui caso não deixe de ser "capenga" no continente!

Analise um pouco mais:

No momento nosso grande gargalo continua sendo:

- "falha de visão local das lideranças;
-atuações isoladas, fragmentadas;
-desarticuladas das diversas entidades;
-engajamento parcial dos participantes";
-melindres por "arranhões" na ocupação do espaço!

Como sabemos disso poderemos solucionar mais fácil, já que temos o diagnóstico.

Reorganizar este comportamento é também objetivo do Fórum.

N. Palma

ANGRA CONVENTION E VISITORS BUREAU

Amigos Associados

Após reunião realizada na Câmara Municipal de Paraty no dia 17 de junho, onde a pauta foi O Movimento Pró-Turismo. Na ocasião o Angra dos Reis Convention & Visitors Bureau e AMHIG estiveram presentes e fizeram parte do grupo de trabalho que nasceu a "BR101 Livre", conforme consta em Ata (Já publicada no O Eco anterior).

Comunicamos que enviamos hoje à TurisAngra, através de oficio as Cartas a serem assinadas pelas autoridades municipais: Prefeito, Presidente da Câmara, Presidente da TurisAngra e pela nossa entidade o Angra CVB, onde vêm solicitadas audiências com as autoridades competentes com alguma responsabilidade pelas obras da BR101. Dessa forma, esperamos encontrar a solução imediata, evitando que se torne mais grave a situação "acesso" que vem afetando os dois Destinos Turísticos.

Atenciosamente

Lucia Honorato
Secretária do Angra CVB

Gino Zamponi
Presidente do Angra dos Reis Convention & Visitors Bureau

Movimento Pró-Turismo

GRUPO DE TRABALHO BR-101

CARTA 001/2010 - GT - BR-101

Ref.: Agendamento de Audiência

Prezado Senhor,

O Movimento Pró-Turismo de Angra dos Reis, criado recentemente por instituições civis sem fins lucrativos, empresários locais e pelos cidadãos angrenses, nasceu com o intuito de gerar ações nas mais variadas vertentes da oferta turística da cidade com o objetivo de melhorar a qualidade do produto turístico local. Para cada assunto específico um Grupo de Trabalho é criado, e para tratar das questões dos acessos rodoviários foi criado o "Grupo de Trabalho BR-101", que surge diante da necessidade de uma solução final para os constantes fechamentos da BR-101 devido aos deslizamentos de encostas que acontecem desde o início do ano na principal estrada de ligação do Rio de Janeiro à região da Costa Verde.

Entendemos que ações em prol do recrudescimento da demanda turística passam pelo fortalecimento do tripé formado por atrações (calendário de eventos) - facilidades (infra-estrutura do trade turístico) - acessos (infra-estrutura de transporte e meios de comunicação).

Diversas instituições ligadas direta e indiretamente com a atividade turística em conjunto com os Poderes Executivo e Legislativo do Município vem desenvolvendo nos últimos anos diversas ações visando à promoção e divulgação do destino Angra dos Reis.

Todavia, a fragilidade da **infra-estrutura de transporte rodoviário** como integrante de um dos três pilares (atrações-facilidades-acesso) que compõe o Produto Turístico de Angra inviabilizaria por completo todo o esforço realizado por todos nós, pois não teríamos turistas na cidade devido à falta de um acesso ininterrupto, seguro e confiável.

Nesse sentido, solicitamos a V.Exa. **o agendamento de uma audiência com os representantes do Grupo de Trabalho "BR - 101 " tendo como único ponto de pauta discutirmos ações para a solução definitiva dos problemas da BR-101**, no trecho da Divisa com o Estado de São Paulo até Itaguaí-RJ, entrada da Avenida Brasil, tendo em vista garantir o acesso dos turistas ao nosso município, neste momento e também no período crítico de chuvas (alta temporada de 2011).

Esta carta tão logo seja assinada será enviada para:

Ao Exmo. Senhor Senador **FRANCISCO OSWALDO NEVES DORNELLES**
Ao Exmo. Senhor Senador **MARCELO BEZERRA CRIVELLA**
Ao Exmo. Senhor Senador **PAULO HERMÍNIO DUQUE COSTA**
Ao Exmo. Senhor Deputado Federal **LUIZ SERGIO NOBREGA DE OLIVEIRA**

Ao Exmo. Senhor **MARCELO COTRIM BORGES** SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DNIT NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Ao Exmo. Senhor **HENRIQUE ALBERTO SANTOS RIBEIRO**
Presidente da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro – DER
Ao Exmo. Senhor Governador **SÉRGIO CABRAL**
Ao Senhor **OTHON LUIZ PINHEIRO DA SILVA**
Diretor Presidente da Eletronuclear

Ao Exmo. Senhor **PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS**
Ministro de Estado dos Transportes
Ao Exmo. Senhor **LUIZ EDUARDO PEREIRA BARRETTO FILHO**
Ministro de Estado do Turismo

REUNIÕES IMPORTANTES

I - O Angra Convention Bureau, reuniu-se para discutir metas e formação de chapa para eleição.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ata de Assembléia Geral Extraordinária do Angra dos Reis Convention & Visitors Bureau

Aos dezenove dias de julho de dois mil e dez, com primeira chamada às 17:30h e segunda e ultima chamada às 18:30 h, a Associação Empresarial Angra dos Reis Convention Visitor Bureau, conforme lista de presença anexa, compareceram à Assembléia Geral Extraordinária realizada no Shopping Pirata's, 2º andar-Estrada do Marinas s/n, Marinas- Angra dos Reis-RJ, com a finalidade de discutir a pauta a seguir:

- Ação da Diretoria no período/Apresentação das Prestações de Contas de 08/2009 a 06/2010;
- Pagamentos de Contribuições mensais;Exclusão dos associados Inadiplentes desde 11/2009-mês que ocorreu a primeira contribuição dos Associados;
- Disponibilidade Financeiras;
- Futuro do Angra Convention & Visitor Bureau;
- Assuntos gerais.

O presidente solicitou à Lúcia Honorato para secretariar a reunião.

I- Ação da Diretoria no período/Apresentação das Prestações de Contas de 08/2009 a 06/2010;

O Conselheiro Fiscal do Angra CVB **Ulisses Covas** pede que seja enviado mais informações quanto a disponibilidade finaceira, que seja enviado mensalmente uma planilha. Diretor Financeiro do AngraCVB **João Veronese** apresenta o mapa financeiro do Angra CVB 2009/2010. O Diretor do AngraCVB **Dalton Arneiros**, pede que seja enviado a planilha porem lembra que com esses valores de contribuições e com esse caixa não iremos longe e que devemos aumentar a cota dos Associados, questiona também a matéria do Diário do Vale de 10 julho onde diz que a ocupação é 100% o que não é verdade.O Vice

Presidente do Angra CVB e **Comandante Guilherme Vice Presidente** do Angra CVB fala que acaba de chegar do Rio de Janeiro estando na TurisRio com o recorte de dois jornais com duas matérias e fala que são contraditórias pois uma o Prefeito fala sobre o Présal e a outra a Presidente da TurisAngra fala sobre o turismo então dessa forma ele gostaria de saber para que tipo de turismo devemos nos preparar.O Associado **Cesar e** Presindente da AMHIG lembra que na lei Angra dos Reis é definida como cidade Turistica e que se define para Petróleo como a Macaé que então desta forma ele esta descumprindo a lei.O Associado **Nelson Palma** fala sobre a importancia de ter representante do orgão publico nesta reunião, já que estamos levantando criticas e reivindicando algo melhor, temos que fazê-lo em conjunto que por certo teremos mais êxito.

Nilton Judice Associado do AngraCVB fala de algumas metas a serem tomadas taos como:Contratação de uma Assessoria de Imprensa, captação de Eventos e Site. A Associada **Maristela Jordão** lembra do estatuto do Angra CVB da eleição dos Conselheiros Curador e lembra ainda da FITA que é um evento que se poderiam aproveitar e fazer a divulgação do mesmo beneficiando os associados tentar fazer permuta com as rádios e jornais em troca de hospedagem acreditando dar retorno comercial aos empresários do setor. Fala da importância da contratação de uma Assessoria de Comunicação.Comandante Guilherme fala do foco hoje da FITA é só cultural e que não movimenta o turismo.**Cesar** o **Presidente da AMHIG** descorda do Comandante e lembra que se houver um bom planejamento uma boa divulgação não só ele como Festa do Divino etc..pode sim virar também um evento com grande retorno para o Turismo, fala também que não acredita que nesse momento a verba do ACVB de para fazer a contratação de uma Assessoria de Comunicação pois o custo é muito alto e vendo o mapa orçamentário do AngraCVB não deve ser possível.Dalton Concorda . **Niton Judice** fala que deve se nomear um Conselheiro Curador para preparar um projeto de Comunicação e todos sugerem que seja o associado **Nelson Palma** sendo o responsavel para tocar o projeto para Comunicação.**Nelson Palma** pede a todos tempo para pensar pois alega ser uma tarefa de suma importância mas perigosa e quando se fala na linha de assessoria de imprensa, como foi falado, temos que ter o que mostrar, e convencer o turista que aqui é melhor. Para combater algo que saiu na imprensa, descontentando o turismo, não deve ser feito por dono de jornal ou jornalista, mas sim por entidades, instituições ou pelo próprio Poder Público. É uma questão complexa e temos que pensar.

.O presidente **Gino Zamponi** apresentou aos presentes ações conforme listadas abaixo feitas até a presente data mesmo com os pouco recurso:Confecção de 2000 pastas confecção de 2000 folhetos,ABAV 2009,FIT – Buenos Aires 2009,WorkShop,O Rio é de Vocês em Buenos Aires,WorkShop São Paulo o Rio é de Vocês 2010,Salão Estadual de Turismo – Paraty 2010,Salão Nacional de Turismo – SP 2010 e explana a planilha do Financeiro do início que foi com o caixa do Corredor Turistico com a quantia de R$ 4.900,13 (quatro mil e novecentos reais e treze centavos)até a presente data com o saldo de R$14.000,00 (quatorze mil)em caixa lembrando que temos esse valor para gastar.O **Associado Nelson Palma** elogia a Diretoria do Angra dos Reis Convention & Visitors Bureau por ser um entidade com apenas um ano e sendo uma Associação já ter uma caixa com essa quantia e ter promovido todas essas ações.**Ana Paula da APEB –** Fala da Festa da Cultura Japonesa que foi um sucesso contando com a presença do Consul.

Ficou acordado que:

A próxima reunião deverá acontecer dia 04 de agosto no Shopping Piratas para eleição do Conselho Curador e Consultivo e que tambem seja solicitado atraves do Angra CVB via email aos associados sugestões de cada segmento que ira fazer parte do Conselho Curador e Consultivo a esta diretoria.Que todos estão de acordo que seja feita uma negociação com os inadiplentes antes da exclusão.

O presidente **Gino Zamponi** encerra a reunião fala a todos que em agosto temos uma mesa em O Rio é de Vocês em Belo Horizonte.E que teríamos que confeccionar material para participação.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Angra dos Reis, 19 de julho de 2010

Fórum de turismo da Costa Verde também se reuniu para discutir sobre apresentação de chapas e eleição.

Do jornal

Existem duas perguntas que devem ser respondidas: A nossa Prefeitura quer turismo? A segunda é: nosso trade quer turismo?

Foi o que eu deduzi das duas reuniões: "não queremos turismo". Razão: pela ausência do Poder publico na reunião do Convention que é a entidade de representação da sociedade civil junto ao MTur e ao Município, o baixo quorum presente não correspondeu à representatividade e legitimidade que deveria ter e os assuntos foram discutidos do macro para o micro. Nisso tudo merece um grande reajuste.

O Convention apresentou suas contas e um balanço de gestão que considerei muito positivo pelo seu primeiro ano, enfim mostrou que temos como andar, portanto precisamos andar.

Com relação à reunião do Fórum estiveram presentes três dos cinco municípios indutores, que formam a Instância de Governança da Costa Verde e mais o SEBRAE, a presença foi substancial, mas a sociedade civil que é a formadora do trade e consequentemente a mais interessada foi um fracasso como presença. Temos que repensar seriamente sobre isso, turismo não cai do céu nem é dádiva que recebemos do Poder Público. Turismo se desenvolve com o trade, usando o Poder Publico como instância de governo. Nós temos que sacudir o governo com propostas concretas se quisermos ter êxito. O trade turístico desses municípios é muito antigo, mas funciona como incipiente. Temos que descobrir onde está o erro! Corrigi-lo e andarmos, se é que queremos turismo. Temos que sensibilizar esta sociedade civil entes que tudo vire pré-sal. Vocês devem ter observado pela imprensa que a tendência do Sr. Prefeito é de mãos dadas com o pré-sal e ele está certo, já que o turismo é indiferente. Nós não temos propostas para ele, só temos críticas, com isso fica afeto a ele resolver ou rebater. Com certeza vai rebater e irá para o pré-sal! Lá tem mais dim dim e menos embate!!!

"Nós somos seres pensantes, portanto vamos pensar melhor"!Se eu fosse Prefeito e fosse convidado à uma reunião de turismo em Angra, com base nestas duas(em sendo as duas muito importantes), poderia até ficar por educação, mas meu interior diria incessantemente: vá embora, aqui não tem o que fazer como prefeito.

Desculpem a sacudida, mas para o eco ter ressonância assim temos que ser.

N. Palma



DIFICULDADES NO TRANSPORTE EM ANGRA AFETAM O TURISMO

ESTRADA DO CONTORNO, UM SUPLÍCIO!

Não bastassem os problemas com a BR 101 e as questões climáticas, somam-se o transporte urbano e intermunicipal, com sua morosidade, por vez desleixo, falta de educação etc. Um coletivo leva em média uma hora do centro, para fazer o trajeto que durava meia hora. O acesso à Estrada do Contorno é rota usada pelos turistas, atualmente com desconforto, excessiva demora, ônibus fora dos horários, enfim, tudo como não se quer no turismo. Estas reclamações na redação do jornal se tornaram constantes. Chega-se a dizer que o transporte interno do Município está afetando mais o turismo que a própria BR 101. Algo deve ser feito com a máxima urgência, se é que Angra quer turismo.

Aquamaster é um empreendimento turístico, na Estrada do Contorno, que se esmera pela qualidade do turismo e pelo desenvolvimento turístico do Município, mas não encontra 'eco que ressone' no sentido da melhora. Somos vítimas do descaso, é lamentável e desanimador nos disse Guilherme.

Não há duvida, pois este clima de apatia se vê em todo o Trade turístico de Angra refletido pelas reclamações. "Temos que colocar luz neste túnel, chega de trevas". Não produziremos o turismo que Angra deveria ter, com um trade insatisfeito pela falta de perspectiva de dias melhores.

Deu no Maré:

"Vamos pegar uma carona" na publicação do Jornal Maré de 16 de julho de 2010 onde foi publicado com grande semelhança ao que nos chega. Consta do seguinte:

8 16 de julho de 2010 maré

De ônibus cheios a barrancos na encosta

Moradores da Estrada do Contorno reclamam do descuido

As obras de contenção de encosta estão por todo o município. Na Estrada do Contorno e nas ruas que dão acesso a essa via, não é diferente. Isso tem irritado bastante os moradores que vivem nos bairros ao redor: além dos barrancos, com as obras, os ônibus estão tendo que desviar o percurso, demorando a chegar no destino e ficando sempre cheios.

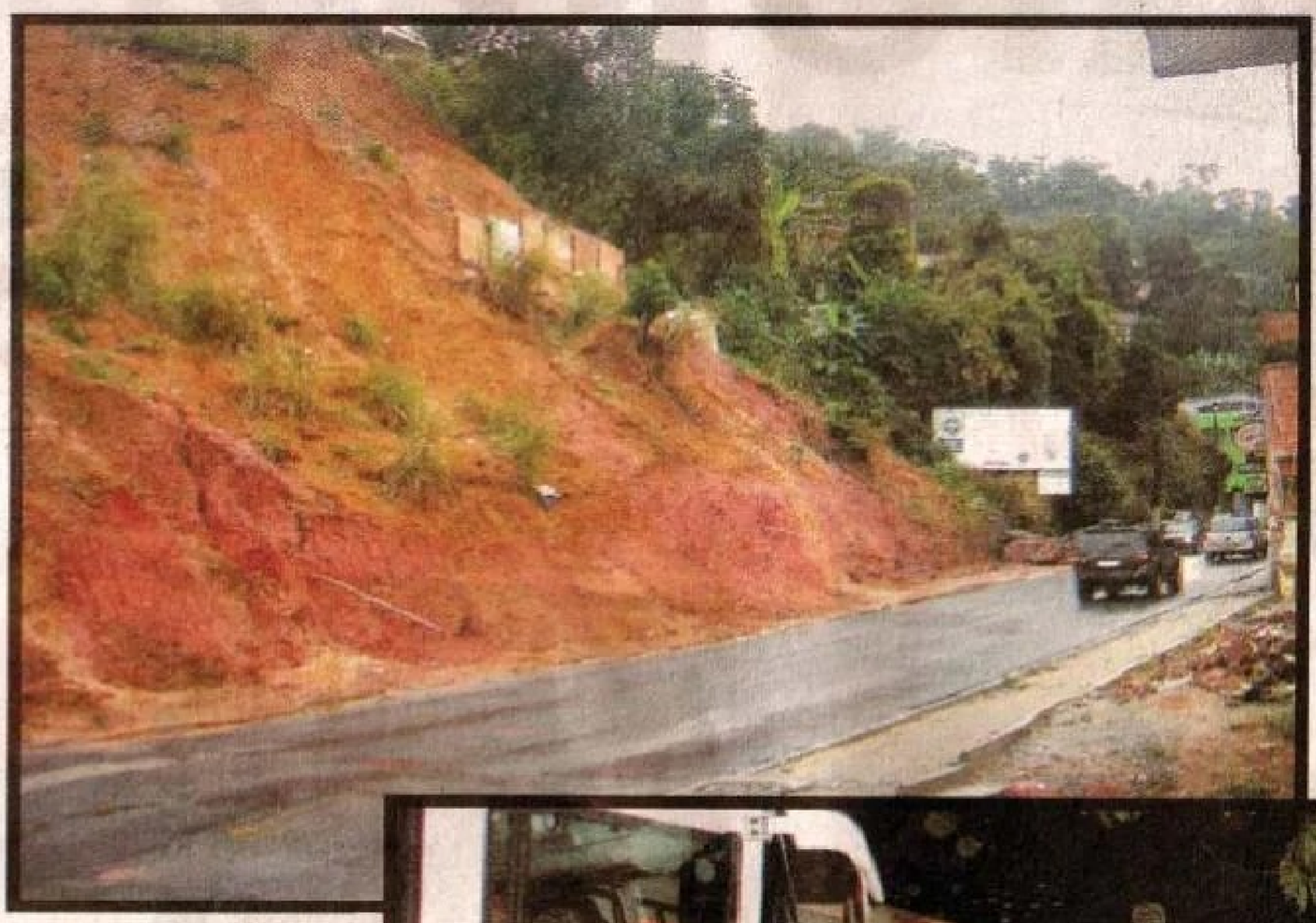
Mas o grande problema mesmo, garante Guilherme Franco Moreira, proprietário de uma pousada na região e que lidera o movimento para melhorias na estrada, é a falta de comunicação. "Queremos ser ouvidos. Já tentamos marcar com a Prefeitura várias vezes, mas ninguém nos atendeu", reclamou.

Percurso alterado pelas obras

Devido a obras no trecho do Morro da Cruz, a linha Enseada via Retiro, da Viação Senhor da Bonfim, teve seu percurso alterado, seguindo pela Rio Santos até a altura do Belém, onde faz o contorno para entrar na Japuíba pela estrada Angra-Getulândia. Essa alteração no percurso causa um atraso na linha , a viagem que antes durava meia hora, agora dura uma hora.

Com a extensão do percurso, o ônibus está sempre lotado, pois agora serve também para os moradores do Areal, Nova Angra, e das partes mais altas da Japuíba. Um motorista da linha disse que antes o ônibus não lotava. "Os moradores da Enseada não lotam o ônibus, mas agora a linha está sempre cheia. Acho que seria suficiente a empresa colocar um microônibus para fazer a linha, e diminuir o atraso passando por dentro do Campo Belo", sugeriu.

Em todo trecho da Enseada há vários pontos de barrancos na encosta, que caíram no começo do ano e até agora não foram retirados. Faltam pontos, os que existem são precários e não têm cobertura, os passageiros ficam no sol e na chuva à espera.



Durante o dia, o problema são os barrancos, que estão no caminho alternativo que o ônibus faz para chegar à Estrada do Contorno ...



... E à noite, o sofrimento nas filas é intensificado pela chuva, já que os pontos de ônibus não têm cobertura e os moradores ficam ao relento

O ECO no Esporte

Adilson Henrique

O IMPORTANTE É A COMPETÊNCIA

Depois do trauma em uma copa com sérios problemas de arbitragem, a Fifa,como sempre excessivamente cautelosa e lenta,anuncia que irá,ainda em caráter provisório, fazer, nas próximas temporadas, experiências já conhecidas de colocar árbitros atrás dos gols para ajudar a resolver os lances pontuais em gols irregulares. No Rio, isso já ocorre de uma forma estranha, porque não houve chance para conclusões sérias. Houve raros casos duvidosos ao que parece, esses auxiliares evitam se meter no trabalho do árbitro principal. De qualquer forma, é sempre uma tentativa de melhorar o nível e evitar o que ocorreu na África do Sul, embora um dos equívocos mais incríveis tenha ocorrido em um impedimento do ataque Argentino contra o México. Será que esse auxiliar teria coragem de invalidar o lance passando por cima do árbitro principal e também do bandeirinha? Não importa. De qualquer forma o futebol terá a ganhar se os profissionais envolvidos, desde o profissional, tiverem melhor preparo, respaldo total e forem blindados contra os problemas políticos. Os que apitam sempre na mesma cidade acabam envolvidos por pressões internas e externas e, assim, não haverá ninguém capaz de resolver a questão. Mas, vamos em frente.

TOQUE CURTO

CALOTE À FRANCESA

A prostituta que supostamente teve relações sexuais com Ribéry e Benzema quando era menor de idade não recebeu o combinado pelos serviços prestados,segundo o depoimento aos investigadores. De acordo com o jornal Francês Le Parisien,Zahia D. contou aos policiais que ficou decepcionada com os 700 Euros (R$ 1.601,00) que recebeu de Ribéry depois que viajou a Munique em abril de 2009,e que Benzema pagou 500 Euros (R$ 1.144,00) em 2008,a metade do que ele havia combinado.

GOL DE LETRA

Para o Luiz (Quinha) que se aposentou como servidor público após 30 anos de Polícia Militar, agora terá seu tempo livre para cuidar do futebol dentro do Abraão. Parabéns.

GOL CONTRA

Para o goleiro Bruno que em apenas 6 meses foi do Céu ao inferno vendo seu nome sair das páginas dos grandes Jornais do mundo levando a Taça de Campeão Brasileiro e ir parar nas páginas de polícia acusado de assassinar brutalmente e de forma covarde uma moça em Minas Gerais..Lamentável.

É MUITO $$$$

Pelo sétimo ano consecutivo o golfista Tiger Woods apesar das consequências dos escândalos sexuais que se envolveu, é o atleta mais bem pago do mundo com ganhos anuais de US$ 90,5 milhões de acordo com a lista publicada pela revista americana Sports Illustraded. Em segundo lugar aparece o tenista Suíço Roger Federer,com US$ 61,7 Milhões. O jogador de futebol melhor colocado é o Argentino Messi,que aparece em sexto,com US$ 44 Milhões. Dois Brasileiros fazem parte da relação: Kaká,em décimo sexto lugar com US$ 25,1 Milhões e Ronaldinho Gaúcho em vigésimo primeiro com US$ 23 milhões.

OBRIGADO AMIGOS

Gostaria de agradecer muito todos os amigos do Brasil e do Mundo que acompanha nosso trabalho através do site www.ocoilhagrande.com.br. Venho recebendo muitas mensagens no Jornal e no meu email, esse trabalho é feito com muito carinho e uma enorme preocupação em agradar a todos. Suas mensagens vem se tornando a principal receita do nosso sucesso,cada edição que passa,nosso trabalho se torna mais bonito e mais gostoso de se fazer.

POLVO PAUL VIRA CIDADÃO ILUSTRE NA ESPANHA

Polvo ficou famoso por prever resultados da Copa do Mundo

O polvo Paul, recebeu nesta quinta-feira, em seu aquário em Oberhausen (oeste da Alemanha), a estatueta que o torna Cidadão Ilustre da População Espanhola de O Carballiño por seus méritos como oráculo, com os quais previu a vitória da Espanha na Copa do Mundo.

O cefalópode recebeu uma comitiva dessa cidade, presidida por seu prefeito, Carlos Montes, que deixou no aquário Sea Life a estatueta de bronze de 20 centímetros com a figura do polvo.

O Carballiño, o povo da província de Orense onde anualmente se celebra a maior festa do polvo do mundo, adotou assim o mais célebre oráculo do último Mundial, que acertou tanto os resultados de todas as partidas da Alemanha - incluindo a sua derrota para a Espanha - como o resultado da final.

Paul se tornou uma espécie de mascote oficial do torneio sul-africano e as previsões da semifinal, da luta pelo terceiro lugar e da final fora transmitidas ao vivo pela televisão em todo o mundo, incluindo a CNN.

Fontes do aquário de Oberhausen reafirmaram hoje que o animal vai ficar na cidade alemã da Bacia do Ruhr, apesar de várias propostas chegadas de todo o mundo, algumas delas por montantes de cinco dígitos.

O Polvo Paul não estará disponível para novos torneios, já que os funcionários do aquário decidiram aposentá-lo como um oráculo.

Estima-se que o cefalópode, segundo o aquário originário de águas inglesas, tem dois anos e meio, de maneira que não se espera que esteja vivo para o Euro 2012. A expectativa de vida desses exemplares é de três anos.



CRAQUE DO FUTURO

Essa garotinha é a Júlia, filha da Ághata Vieira do Camarão, é muito linda e é promessa certa de ser musa do Brasileirão no futuro.

Seu sorriso encanta qualquer pessoa...uma bonequinha.

TÚNEL DO TEMPO

Essa foto é da quadra de esportes do Abraão..será que ela volta a ser essa maravilha ?

É só a prefeitura dar um ok.



PROVETÁ NECESSITA SOCORRO



Depois de um longo período de problemas nas instalações da Escola Municipal Pedro Soares, foi anunciada a tão esperada reforma que causou grande alegria na comunidade, pois as crianças mal podiam andar pelos corredores em dias chuvosos.

A escola se instalou no hotel cedido pela igreja (a parte do Município) e em salas embaixo da igreja (a parte do Estado). Como são dois locais pequenos para acomodar uma escola, os funcionários, professores e alunos tentam como podem desenvolver as atividades escolares, mas é muito difícil, pois não há um pátio ou salas suficientes, a entrada e a saída são bem confusas além do problema da escada para o segundo andar onde ficam as salas. As crianças sobem e descem correndo o que é um perigo.

Essa mudança aconteceu no início do ano, mas, até agora nada aconteceu no prédio antigo. O pior é que, com isso, o local está sendo depredado. A quadra



não tem um portão que impeça a entrada da garotada que gosta de jogar futebol, o que não é de todo ruim. Inclusive as aulas de futebol ministradas por um professor do município acontecem no local. Não fosse pela visita de vândalos que não conseguem somente jogar futebol, mas tem que quebrar vidros e jogar lixo.

O outro portão que liga a quadra ao local que seria a horta, passando pelo lado de fora de várias salas de aula, está enferrujado e emperrado, ou seja, fica aberto direto. Assim, se tem acesso ao interior do prédio, pois várias salas têm as janelas abertas, ou quebradas. Nesse corredor há a saída dos fundos da cozinha. Percorrendo esse caminho até a horta se encontra várias guimbas de cigarro (de todos os tipos), camisinhas, etc. Chegando à horta, o mato está alto, mais um sinal do abandono.

No interior do prédio há pedaços de vidro no chão, lixo nas salas de aula, um grande borrão de limo no teto do corredor e as paredes descascando já deixando os tijolos a mostra. Dá tristeza de se ver.



A comunidade pede atenção às autoridades competentes, pois as crianças estão mal acomodadas no prédio do hotel, as crianças do pré escolar tem que atravessar a praça na hora da merenda, a entrada de um turno é no mesmo horário da saída do outro, o que causa tumulto e por mais que o funcionário responsável tente organizar é praticamente impossível conter as crianças. O primeiro seguimento que estuda à tarde se embola no portão, pois não há como organizá-los em fila porque aguardam a entrada na rua.

Por Anderson de Oliveira
Pai de um aluno da Escola Municipal Pedro Soares e Diretor Social da Associação de Moradores de Provetá

Do Jornal

Sr. Prefeito Tuca Jordão

Os moradores de Provetá estão necessitados de um melhor apoio, até nosso jornal para eles é considerado uma saída em busca da solução dos problemas. Vamos dar uma chegada lá e ver o que pode ser melhorado. Acreditamos que estes problemas não cheguem até o Sr. com o grau de prioridades que eles merecem. Nós conhecemos de perto a situação de Provetá, pois o jornal lhe dedicou três páginas mensais por muito tempo, na intenção de melhorar os anseios daqueles moradores.

Como jornal e como amigo lhe peço uma chegadinha até lá! Almoce com eles que por certo da prosa surgirá a solução. Eu analiso por nós, sua presença como Prefeito em qualquer localidade é a renovação da esperança de solucionar o que aflige. A auto-estima ressurge e vida nova aparece. Temos que fazer esta gente sorrir, o que acredito ser possível!

Obrigado

N. Palma

AMIGOS DO ABRAÃO,

No final do mês de Maio, os pais das crianças matriculadas no Colégio Campos de Azevedo, foram pegos de surpresa diante da descoberta da ilegalidade do colégio. O que acarretou no seu eventual e repentino fechamento. Diante da inesperada situação, alguns pais decidiram por iniciativa própria, se mobilizarem na criação de uma nova escola.

Em um primeiro momento, os pais procuraram as capacitadas professoras Rejane e Alexandra (ambas com formação superior em pedagogia), que depois de algumas reuniões, corajosamente aceitaram abraçar a causa em parceria com a Aline (formação em Magistério).

Posteriormente, a proprietária da casa onde a antiga escola funcionava na Rua do Bicão, foi abordada. Porém, receosa devido à sua experiência com a antiga administração da escola, ela se mostrava decidida em não mais alugar o espaço para fins escolares. Por nosso forte apelo, ela acabou aceitando nossa proposta, inclusive gentilmente abaixando o valor que inicialmente estava pedindo.

Em reuniões posteriores, visou-se a melhoria e capacitação do espaço.

Juntos, pais, amigos, professores e demais interessados, nos unimos em um mutirão, após enxergarmos e aceitarmos as limitações do locatário. Foi iniciada então uma obra com troca de telhas quebradas, aplicação de manta asfáltica para contenção de vazamentos e infiltrações, colocação de azulejos antiderrapantes no piso e adaptação da pia do banheiro, pintura de todas as paredes internas e externas, para apenas citar o crucial.

Cansados de esperar pela prefeitura que tem por obrigação nos oferecer uma creche gratuita, decidimos focar em nossas prioridades, aceitar as dificuldades de cada um, e trabalharmos juntos em busca de um bem comum à todos. Aceitando nossa realidade de modo real e palpável, parando de culpar terceiros e passando a agir de modo construtivo e eficaz. Palavras e ações trabalhando lado a lado com o mesmo peso.

A próxima meta é a legalização da escola para trazer um sistema de ensino sócio-interacionista para educação infantil. Estamos aceitando qualquer tipo de ajuda, seja moral, física, ou financeira.

Os interessados em colaborar com qualquer item que eventualmente esteja parado no fundo do quintal (ex: cadeira, estante, mesa, impressora, livros...), podem entregar diretamente na escola localizada em frente ao Ipaum-Guaçu. Toda ajuda é bem-vinda, pois a escola esta sendo construída com as mãos da Vila do Abraão, mãos que nasceram na nossa ilha, mãos que migraram para cá, mãos de pais de crianças com necessidade imediata de educação, mãos de visionários que constroem o futuro dos filhos e netos ainda não nascidos.

Pela primeira vez, vejo uma esperança palpável em não ter que levar minha filha para fora do lugar que escolhemos para morar, quando ela atingir idade escolar, pela falta de opção de ensino. Porém, para isso, é necessário uma continuidade no envolvimento participativo direto com a escola, seja pública ou privada. Para uma gradativa e continua evolução, não basta somente pagar a mensalidade ou levar o filho pra escola. É preciso envolvimento dos pais com a participação ativa nas reuniões, apoio as professoras através da agregação de idéias, sugestões e atitudes. É preciso voluntariado e doação, seja moral, física ou financeira. Temos excelentes professoras capacitadas, locais, nascidas e criadas no Abraão e, portanto conhecedoras das nossas reais dificuldades e necessidades. Elas estão abertas a discussão e idéias, dispostas a um caminhar lado a lado, com interesse comum com os pais, porém sozinhas, não podem fazer milagres.

Parabéns a todos os que estão direta ou indiretamente acreditando e se doando a esta nobre causa: o crescimento das crianças do Abraão através da instrução e educação.

Parabéns a todos os que estão exercendo sua cidadania.

A escola foi reinaugurada dia 5 de Julho. O novo nome será tema a ser discutido em sala de aula com os alunos que farão a escolha. Inicialmente conta com 2 turmas de 3 e 4 anos, nos períodos da manhã, tarde e integral. E com lista de espera já em andamento para formação de turmas de crianças menores. Para matrículas favor falar com Rejane, Alexandra ou Aline diretamente na escola.

Bianka Cypriano - Mãe e "cidadã do Abraão".

EVENTOS

3°Festival da Cultura Japonesa na Praia do Bananal, Ilha Grande.

Quem esteve na Praia do Bananal no primeiro final de semana de Julho foi premiado com um dos melhores eventos da região – o 3° Festival da Cultura Japonesa na Ilha Grande.



Logo ao desembarcar no cais, o visitante atravessava o torii, um portal ligado a tradição xintoísta que assinala a entrada ou proximidade de um santuário. O torii simboliza a separação e também a proximidade entre o mundo dos homens e o mundo dos kami (seres com poderes supra-humanos, por exemplo, espíritos da natureza, protetores ancestrais).

É nesse clima de símbolos e tradições que o Jornal O Eco chega a Praia do Bananal, no sábado, dia 3 de Julho. A festa já havia começado no dia anterior, dia 02, com shows de músicas e oficinas.

O cenário era surpreendente, o branco e o vermelho – as cores da bandeira do Japão – predominavam na decoração. Sete painéis com temas nipônicos se sobressaiam. Estrelas de papel multicoloridas eram vistas no teto das tendas. Tapete vermelho na entrada. O logo do festival, uma simpática tartaruga, ocupava a parte central do palco e nas diversas bandeirinhas espalhadas no local. Cada detalhe milimetricamente planejado e colocado em prática pelo artista plástico angrense Brasil Goulart.



Às 14h30, é dado início a cerimônia de abertura que contou com a presença do Cônsul Geral do Consulado do Japão no Rio de Janeiro, Yoshihiko Arawaka, do Prefeito de Angra dos Reis, Tuca Jordão e de membros da comunidade japonesa da Ilha Grande – Fomico Hadama, Tsuruco Nakamura, Tsuruco Uehara, Jitsumei Hadama e Bunjo Uehara. Após os discursos do Cônsul e do Prefeito, foi feito o brinde "Kampai", abrindo oficialmente o evento. Ambos os discursos mencionaram as chuvas do início do ano e de como a realização da festa possuía um forte significado de superação. Certamente, a maioria dos presentes também compartilhava dessa percepção. *"Por algum tempo, nos questionamos se realizaríamos ou não o festival. Mas percebemos que a melhor forma de homenagearmos nossos mortos é vivendo. É inevitável que em algum momento o assunto vá surgir. O evento porém será uma exortação à vida"* - diziam membros da APEB, a Associação de Pousadas da Enseada do Bananal responsável pela realização do evento junto com a Turisangra.





E que exortação a vida! Terminada a cerimônia de abertura e o brinde, entram no palco os grupos Himawari Taiko e Atibaia Seiryu. A performance de um grupo de taiko (tambores japoneses) é algo eletrizante. Imaginem isso multiplicado por dois. As batidas fortes dos tambores ecoaram pela Enseada do Bananal e o que se sentia era uma corrente sonora de força e vitalidade.





Em seguida, veio o grupo de dança Sansey, da cidade de Londrina, Paraná. Eles fizeram uma apresentação de Yosakoi soran. O Yosakoi soran nasceu há dezoito anos da mistura de dois estilos musicais regionais do Japão (Yosakoi Bushi e Soran Bushi). O Yosakoi – "a noite vem" - é um tipo de música originária da província de Kochi, dançada pelos jovens nas ruas, de maneira viva e vibrante. Soran é uma canção folclórica rítmica, comum entre os pescadores de Hokkaido, que usam a expressão como um grito de guerra. Trinta dançarinos subiram ao palco. Foi um encanto de coreografias dinâmicas e colorido de roupas e acessórios.



Às 17h, foi a vez dos alunos do mestre Kadena de Angra dos Reis. *"As apresentações das escolas de karatê nos festivais de São Paulo são muito monótonas, pois se resume ao sensei explicando os movimentos enquanto o aluno o demonstra. O Kadena Karatê sincroniza os movimentos e os golpes à musica. Não precisa de*

explicação. O público contempla apenas. Fica lindo. O melhor que já vi." - afirma Patrícia Okumura, que veio de São Paulo especialmente para o evento.



Houve uma curta, porém grande apresentação da cantora Débora Iha. Uma moça muito bonita com uma voz ainda mais. Depois a Cia Fujima de Dança kabuki adentra o palco. A maioria de nós alguma vez na vida ouviu falar de kabuki, temos uma vaga ideia por fotografias e rápidos insights na mídia. Na Praia do Bananal, porém, três dançarinas kabuki fizeram uma performance na qual a palavra que nos surgia a mente era perfeição. Movimentos, encenação, maquiagem, quimonos originais - perfeitos. Foi algo muito diferente – danças originárias de um teatro tradicional japonês do século XVI, com uma gramática completamente diversa das tradições ocidentais, no palco na Ilha Grande – uma experiência quase surreal. O Festival de Cultura Japonesa nos transporta para um mundo diverso. As chamadas publicitárias para o festival diziam que atravessar o torii era mágico, etá comprovando que sim.







Às 19h foi a vez do Tontonmi, um grupo da zona leste de São Paulo que mistura instrumentos tradicionais japoneses com sons contemporâneos. Os músicos levantaram o público das cadeiras e a noite virou uma grande festa. Não foi diferente no último show da noite, da cantora Paula Souto, quando os acordes e ritmos da música brasileira invadiram o pedacinho japonês da Ilha Grande.



GAMBARE
頑

Minutos antes, porém, a APEB fez uma simples, mas emocionante homenagem às vítimas das chuvas do dia primeiro. Fotografias de todos os moradores foram projetadas em um telão, enquanto uma música japonesa de melodia e letras suaves tocava. Aline, Welligton, Yumi, Gabriela, Marcelo, Valcir ... nada de sobrenomes. Era a homenagem a amigos queridos que estavam ali naquele mesmo festival um ano atrás. Após a última foto, surge a logomarca da campanha GAMBARE.[1] E imediatamente ... um festival de fogos. Foi um momento de muita emoção para todos os presentes, especialmente para os moradores da Praia do Bananal. "Não era nossa intenção trazer à tona lembranças tão sensíveis, mas também era nosso compromisso fazer uma homenagem a essas pessoas tão amadas." - disse um dos membros da comissão organizadora.

O sol nasce, manhã de domingo. No palco, o Grupo Miyagui de koto. Dez integrantes se dividem em três instrumentos: o koto – um instrumento retangular de cordas, o sanshin – uma espécie de viola de couro de cobra e o shakuhachi – flauta. A sonoridade daqueles instrumentos antigos pareciam ter sido criados especialmente para aquela manhã na Enseada do Bananal. O sentimento que despertava era de nostalgia e harmonia ao mesmo tempo. A sensação era de viajar no tempo e no espaço, para alguma vila de pescadores no Japão há algum século.

Logo em seguida, o grupo Satoru Saito Ryubu Dojo chegou com suas roupas coloridas, penteados elaborados e maquiagem para dançar segundo as tradições okinawana. Satoru Saito é um artista muito conceituado e respeitado em seu meio. Ele ficou encantando com a Ilha: *"Muito obrigado pela grande oportunidade de nos apresentar em Ilha Grande. Todos nós adoramos. Apresentar de frente para o mar ... fazia anos!! Em Okinawa sempre havia apresentações do tipo. Mas aqui no Brasil, primeira vez que eu danço em frente ao mar. Muito gostoso! E que lugar lindo, não?"*



1 GAMBARE é uma palavra japonesa que significa força, coragem, persistência. É muito utilizada no cotidiano dos japoneses e define muito bem o caráter e espírito desse povo. A APEB escolheu essa expressão como símbolo de uma campanha de reconstrução e otimismo após os deslizamentos do dia 1º de janeiro.

E para fechar o dia e o festival, shows do grupo Tontonmi e da cantora Paula Souto. Nesses momentos, a alegria se manifesta, todo mundo dança e o 3° Festival da Cultura Japonesa se encerra com chave de ouro.

EXPLORANDO O FESTIVAL



Oficina de Culinária

O sushiman Paulo Takeo ensinava o público a fazer temaki (aquele cone recheado de arroz, salmão, pepino, gergelim e outras delícias). E o melhor, o aprendiz comia o seu temaki!



Manga

O público tinha sua caricatura desenhada em estilo manga. Repare como os traços do manga dão um toque de delicadeza e suavidade (duas características bem marcantes da cultura nipônica) ao retratado.



Shodo

O casal Kobayashi com uma incrível agilidade e perfeição escrevia em ideograma (Kanji) o nome dos presentes.

Oficina de origami

As famosas dobraduras em papel. Jovens e crianças se divertiram.



Shiatsu

Shiatsu é uma massagem terapêutica originária do Japão. Tem por objetivo o equilíbrio das energias do corpo. Quando a gente sai de uma sessão de shiatsu a sensação é de leveza e bem estar. Receber uma massagem dessas ouvindo o barulhinho do mar ... indescritível.

Ah ... algumas pousadas da APEB dispõe do serviço de massagem durante todo o ano.

Exposição Cultural

Peças do Centro Cultural e Informativo do Consulado do Japão no RJ estavam expostos no festival: quimonos belíssimos e miniaturas de castelos.

Feira de artesanato

Dois grupos expuseram seus produtos no Bananal – "Arte dos Reis" e "As Vermelhas". "As Vermelhas" são um grupo de mulheres da Praia Vermelha que estão desenvolvendo o projeto "Sabão e Arte". Óleos das cozinhas de casas, bares e pousadas são transformados em sabão pastoso. A embalagem desse sabão também é fruto de reaproveitamento: potes de margarina que são pintados com motivos caiçaras. Uma iniciativa muito interessante. Quem quiser apoiar ou comprar o produto, segue os contatos:

AS VERMELHAS
Marlúcia: marluaceu@gmail.com / 24 9259 4214
Patrícia: 24 9857 4667
Regina: 9901 1642

Praça de Alimentação



Para provar tanta delícia, precisaria de uma semana! Sushi e sashimi não podiam faltar, claro. Pastéis especialíssimos: escarola com queijo, banana com canela, camarão e palmito. No friozinho da noite: udon – uma sopa para lá de reforçada. Camarão empanado! Vieira! Lula ao shoyu! Sorvete de melão e banana! Moti (doce de arroz)! E tantas outras coisas que não deu tempo de comer! Só de pensar ... já fico aguardado ansiosa o próximo festival!

Tanabata Matsuri

Logo ao lado direito de quem chegasse ao evento, havia um portal de bambu. Eram pendurados ali papeletas com pedidos. Cada cor possuía uma simbologia: branco – paz; verde – esperança; azul – proteção dos céus; amarelo – dinheiro; vermelho – paixão; rosa – amor. No dia 7 de Julho esses papéis foram queimados, para a fumaça chegar aos céus e os pedidos serem, então, realizados.

Essa prática se explica pela lenda da princesa Orihime e do pastor Kenguy. Orihime era a filha de um poderoso deus do reino celestial. Certo dia, estando diante de seu tear, viu passar um rapaz conduzindo um boi, e por ele se apaixonou.

O pai consentiu o casamento dos dois jovens. Porém, casados e totalmente dominados pela paixão, ambos descuidaram-se de seus afazeres normais. Foi então que, o pai indignado, ordenou que eles vivessem separados, um de cada lado da Via Láctea. Ele permitiria que, entretanto, o casal se reencontrasse apenas uma vez por ano, no sétimo dia do sétimo mês, se cumprisse à ordem do pai, que era atender os pedidos vindos da Terra.

Segundo a mitologia japonesa, Orihime é representada pela estrela Vega, e o rapaz, a estrela Altair, do lado oposto da galáxia, que realmente só se encontram uma vez por ano[2].

Festival de Cultura Japonesa ... na Ilha Grande?



Quem nunca esteve na Enseada do Bananal se perguntaria qual a razão de um festival de cultura japonesa na Ilha Grande. Pois é, os japoneses começaram a chegar a nossa grande ilha por volta de 1930, secaram e depois salgaram sardinhas até a década de 1980.

2 Fonte: www.culturajaponesa.com.br

Em muitas praias ainda há ruínas dos galpões das fábricas. Hoje, os nikkeys estão espalhados por vários pontos do município. A maioria deles, porém, residem na Enseada do Bananal e vivem do turismo.

Quem promove o Festival de Cultura Japonesa na Ilha Grande?

Reza a lenda que basta haver dois japoneses juntos e eles já organizam uma associação – Associação de jovens, esportiva, de senhoras, musicais, culturais, beneficentes. Para comprovar, basta conhecer os redutos japoneses no estado de São Paulo. Aqui na Ilha Grande, os japoneses criaram a Associação de Pousadas da Enseada do Bananal e Sítio Forte, a APEB, com a intenção de organizar, planejar e gerir o turismo de forma sustentável. E foi a APEB em parceria com a TURISANGRA a responsável pela realização da linda festa que O ECO teve o prazer de participar.

DECLARAÇÕES SOBRE O EVENTO

"Esse é um evento único, de excelência, com nível internacional. Qualquer turista de qualquer parte do mundo ficaria encantado com esse Festival de Cultura Japonesa".

Marcus Venissius, presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (Turisangra) presente na Praia do Bananal.

"Fiquei surpreso com a qualidade da programação, o empenho da equipe de produção em fazer o melhor e um astral natural que contagia. Certamente, este Festival estará em nossos futuros projetos de apoio para que possamos colaborar com a sustentabilidade desta iniciativa".

Jo Takahashi, diretor de projetos em arte e cultura da Fundação Japão, estava hospedado na Pousada Três Coqueiros

"O festival da cultura japonesa impressiona pela beleza das apresentações, mostrada pela tradição japonesa nas danças, música e culinária (outro ponto forte do festival). Um festival muito bem organizado, ornamentado, com uma programação diversa, que passa uma tranqüilidade durante todo o evento, e faz com que passemos todo o dia com uma sensação de satisfação muito grande. Vale a pena para crianças, jovens, adultos e idosos, ou seja, é para a família toda!"

André Araújo, biólogo, morador de Angra dos Reis, hospedado na Pousada Nautilus

"Foi uma grata surpresa a dimensão do Festival da Cultura Japonesa na praia do Bananal no início desse mês. Esperávamos uma festa bonita e bem organizada, mas participamos de um lindo e emocionante evento, organizado com muito capricho e cuidado. A cultura, tradições e história das famílias dos amigos da Ilha Grande apresentadas com requinte e detalhes impressionantes. Congratulações a todos os envolvidos, e estaremos presentes nos próximos festivais da Praia do Bananal."

Rafael Esteves, Diretor de Treinamento da Captain Dive, escola de mergulho de Campinas SP





O Festival de Cultura Japonesa é uma unanimidade. Todas as pessoas saíram elogiando o evento. Na opinião desse jornal, há dois motivos para esse sucesso. O primeiro é o evento em si – atrações culturais, gastronomia, infra-estrutura. O segundo é a experiência de estar no festival. Não há tumulto ou aglomerações, são famílias inteiras (avós, pai, mãe, filhos – até bebês) que vão em busca de tranquilidade, bem estar, bons momentos, diversão. Sentamos em uma das cadeiras, olhamos o palco de um lado e o mar do outro. De vez em quando, podemos nos levantar, fazer uma massagem, pegar um sol, comer um sushi. É um ambiente acolhedor. Um evento feito por quem trabalha com turismo e sabe da importância de bem receber.



Ano que vem tem mais! Em breve a APEB divulgará a data do 4° Festival de Cultura Japonesa na Ilha Grande, através do site www.bananal.ilhagrande.org.br e também pelo ECO JORNAL. A organização promete que será um evento ainda mais charmoso e surpreendente.

(Fotos enviadas pela organização do evento)

III Festival da Cultura Japonesa

Release da PMAR

Foto: Francinete Fróes



A Associação de Pousadas da Enseada do Bananal (Apeb), com o apoio da Prefeitura de Angra dos Reis, realizou nos dias 2, 3 e 4 de julho o III Festival da Cultura Japonesa. O evento foi feito nas instalações da Pousada Três Coqueiros, na Enseada do Bananal, Ilha Grande, e contou com a presença do Cônsul-geral do Japão no Rio de Janeiro, Arakawa Yoshihiko, e do Prefeito Tuca Jordão.

Tuca recebeu o Cônsul na estação Santa Luzia, no sábado pela manhã. De lá, seguiram para a Ilha Grande, onde às 14h30 fizeram a abertura oficial do

Festival. "Sinto grande alegria por estar presente nesta cerimônia. É o resultado da união da comunidade residente na Ilha, que agora celebra seus antepassados", afirmou Arakawa Yoshihiko. O Cônsul-geral também prestou homenagem às famílias que foram atingidas pelas chuvas do início do ano.

O prefeito discursou em seguida, afirmando que o Festival da Cultura Japonesa acontece pela determinação das famílias que moram na Enseada do Bananal. "Este ano tive a oportunidade de vir e admirar os festejos e a tradição da cultura japonesa", disse Tuca.

Em paralelo ao festival foi feita uma exposição com as vestimentas típicas japonesas e painéis que contaram a história das seis famílias que foram morar na Ilha Grande: Nakamura, Nakamashi, Uehara, Hadama, Tonaki e Ueti. Em estandes montados ao redor do pavilhão principal, sessões de shiatsu, pintura de maquiagem japonesa e desenhos típicos foram realizados.

Estiveram presentes na festa a primeira-dama e subsecretária de Gestão de Projetos, Alessandra Jordão, o secretário de Meio Ambiente, Marco Aurélio Vargas, e o secretário de Atividades Econômicas, Alexandre Tabet. O presidente da Fundação de Turismo (TurisAngra), Marcus Veníssius, e o ex-prefeito e atual presidente do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía de Ilha Grande (Consig), Fernando Jordão, também participaram.

Subsecretaria Municipal de Comunicação

MATÉRIAS FREE LANCES

Uma viagem ao outro lado do planeta

No sopé da montanha e sob o olhar de uma exuberante floresta, existe a Enseada do Bananal. Neste lugar especial, uma imigração japonesa na década de 30 se estabeleceu e formou uma pequena vila para exploração da pesca especialmente a sardinha. Foi formada pelas famílias Nakamura, **Nakamashi, Uehara, Hadama, Tonaki e Ueti.**

Hoje são muitos os seus descendentes, trabalham com o turismo, preservam a cultura japonesa e vivem em perfeita harmonia com o povo nativo. No aspecto étnico, todas as culturas têm seu espaço entre eles. Muito bonito!



Bem na verdade seu histórico deverá ser por demais divulgado na matéria, o que eu gostaria de externar é o quanto me emocionou o Festival e o quanto me fez "viajar" pelo Japão, em especial à Ilha de Okinawa, e para coroar o conhecimento desta "viagem", a festa foi muito linda. "Poucos fizeram ou fazem uma grande festa para agradar a tantos".

Os tambores (percussão) que remontam às origens da humanidade, nunca poderíamos imaginar que causassem tamanha emoção e agradassem ouvir por tanto tempo. O mesmo se passou com a flauta de bambu (de cinco furos), que já foi encontrada, em osso, com 30 mil anos de existência, praticamente do nosso começo e completamente viva em nossos dias. Todos os musicais foram uma viagem no tempo e no planeta em seu lado oriental. Comidas típicas e saborosas agradaram aos mais exigentes paladares. Enfim passei três dias no Japão sem sair da Ilha Grande. Ampliei meu conhecimento sobre esta cultura e a admiro cada vez mais. Observei também a presença de pessoas de diferentes países, atraídas pela curiosidade, pela vontade de saber mais, para apreciar a beleza da festa e certamente para saborear as apetitosas iguarias da culinária japonesa. Por certo, foram dias que marcaram na história da vida de cada um.

Angra tem um valor enorme de culturas em harmonia, que deve ser preservado e para isso é fundamental o apoio do Poder Público, para que tudo se torne cada vez mais fácil, a fim de sacrificar menos seus abnegados organizadores. Sente-se que são apoiados, mas devem ser ainda mais.

A Amanda, o Kazuo e o Preto, entre tantos outros que não tenho e nem sei como nominá-los aqui, são os verdadeiros baluartes deste lindo evento. Parabéns a todos!

N. Palma

3 dias en Japón

A lo largo del año Ilha Grande celebra um gran número de acontecimientos propios de la cultura caiçara y, por consiguiente, brasilera. Sin embargo, en uno de sus 12 pueblos, Enseada de Bananal, se encuentra establecida una colonia japonesa com alrededor de 90 años de antigüedad.

Bananal... ya desde lejos podía apreciarse la fiesta que se viviría a continuación. El barco encuestó finalmente en el muelle y una alfombra roja me invitó a conocer otra tierra: Japón. Su riqueza cultural no dejó de emocionarme: sus vestimentas, los decorados, sus comidas típicas, las músicas, y demás tradiciones. Todas ellas me hicieron olvidar durante 3 días el lugar en el que me encuentro.

Esto me hace reflexionar sobre la capacidad que tenemos las diferentes civilizaciones en absorver otras culturas, o visto de otro modo, el grado de adaptabilidad que algunos logramos alcanzar en otros países. El mundo está dividido por límites políticos/culturales, pero algunos ejemplos, como este Festival de Cultura Japonesa en una isla de Brasil, me permite dar cuenta que somos solo uno.

Quiero felicitar al staff de organizadores por regalarme 3 días de aprendizaje.

Inés Latorre

SO WHERE ARE YOU FROM, ANYWAY?

Having been to various Japanese festivals around the United States, I had an image of what I would see at the 3rd Annual Japanese Festival held in Bananal, Ilha Grande. Or so I thought!

We arrived at night, and I first noticed the familiar, red, globe-like light covers typically adorned by Japanese restaurants around the world. I admired the Japanese artwork and authentic kimonos on display; traditional costumes, song and dance on stage; and signs pointing to the sushi and saki bar!

Throughout the day, my friends and I soaked up the Japanese culture and Brazilian sun listening to traditional Japanese music and entertainment. We treasured the soft tunes from a bamboo flute, and enjoyed drink fusions dubbed, "saquerinhas" (a caparinha with saki instead of cachaça; this you don't find in the United States!). We delighted in the mixture of traditional Japanese foods like sushi and "udon" noodle soup being served across the aisle from more traditional Brazilian foods of "pastel de camarão e queijo".

We had our faces drawn in "Manga" (a Japanese style art of cartoon drawing) and learned origami (Japanese style art of paper folding), both from non-Asian, native Brazilian Portuguese speakers, and we took sushi hand-roll making classes from two native Brazilian Portuguese speaking Asians.

It was at about the time that I met the non-Asian, native Brazilian speaking artist of the traditional Japanese artwork that I began to revel in how an international festival brings people together to share in the cultural mixture of food, music, and friendship. And at how interests in drawing styles and paper-folding creations cross country borders, too. To put icing on the cultural cake, it also happened to be the 4th of July, the day the United States celebrates its independence from England.

So let me get this straight: We have a United States citizen attending a Japanese festival on the United States' birthday, enjoying the company of Argentineans and Brazilians, meeting new Brazilian – or were some of them Japanese? – people, on an island in Brazil.

As my good friend, a Brazilian born, Brazilian citizen, and native Venetian speaker, would say in Brazilian Portuguese, "Que locura!!"

- Jason "Turco" Lampe

Outras atividades no Festival da Cultura Japonesa

SABÃO ARTESANAL – PRAIA VERMELHA



Fernando Jordão, ex-prefeito de Angra, entusiasmado com o evento prestigiou a exposição.

Presente ao festival entusiasmada com seu artesanato, estava a Sra. Marlúcia. Ela é uma lutadora pelo melhoramento daquela região e não mede esforços no sentido de trazer dias melhores para os moradores. Desta vez abraçou a causa do sabão artesanal, obtido a partir do reuso de óleo de cozinha através da saponificação. Nos moldes semelhantes ao nosso "Ecobão". A Equipe do Jornal ficou muito feliz em ver que a questão "transformação de óleo em sabão" já se ramifica por todas as partes, melhorando o meio ambiente e trazendo renda.

AS VERMELHAS

O grupo AS VERMELHAS (nome escolhido para representar a cor do sangue que significa a VIDA e a PAIXÃO que representa o amor que sentimos por nossa terra), é formado por moradoras e moradores da Praia Vermelha – Ilha Grande, Angra dos Reis.

Em 29 de janeiro de 2010, um grupo de mulheres reunidas conversava sobre a tragédia que se abateu sobre nossa comunidade e em Angra de modo geral. Com esse espírito de comoção, mas ao mesmo tempo, consciente que aquela situação representaria tempos difíceis para a comunidade, sabia que algo precisaria ser feito para renovar as esperanças.

Sendo assim, decidimos que através de pequenos passos, passo possível construiria as possibilidades de trabalho e geração de renda, onde a preservação do meio ambiente seria a estrada que iríamos percorrer, foi então que nasceu o SABÃO e ARTE que consiste no reaproveitamento do óleo utilizado nas cozinhas das casas, bares e pousadas em sabão pastoso, e, potes de margarina ou assemelhados em embalagens decoradas.

Contribuindo com a preservação da natureza, pretendemos também, desenvolver um trabalho que gerará renda para as pessoas envolvidas no projeto e desenvolver consciência cidadãs que despertem a perspectiva de vida para nossas crianças e jovens.

Contamos com a valiosa colaboração de todos e nos colocamos a disposição para os esclarecimentos necessários, lembrando ainda, que essa ação além de fazer um bem enorme ao meio ambiente, objetiva gerar trabalho e renda para a comunidade, disse Marlúcia.

Fiquem com Deus.

ANGRA ARTE



Angra Arte esteve presente com nossa amiga Stela expondo o artesanato de Angra. Um atrativo da região na festa japonesa. Estava muito bonito e interligou as culturas. O artesanato é uma grande causa, pois reusa materiais colaborando com a natureza, gera renda e em especial aumenta a auto-estima de seus participantes. A melhora da auto-estima ajuda a ser feliz.

BRASIL GOULART – ARTISTA PLÁSTICO



Nasceu no Rio de Janeiro em 9 de abril de 1971. Desde criança revelou sua arte e espera aos 90 anos dizer que os pincéis se tornaram realmente seus amigos.

Ele é autor dos desenhos artísticos do festival e nos encantou.

Visite o site:www.brasilgoulart.com. Você vai gostar.

SOCIAL

No dia 30 de Junho a comunidade da Igreja da Assembléia comemorou o aniversário de 80 anos do Sr. Francisco Mariano.

Uma festa bonita, com a presença de todos os familiares e amigos, que homenagearam o aniversariante com depoimentos emocionantes. A Orquestra Asafe complementou o tom musical da festa entoando louvores harmoniosos

O Sr. Francisco nasceu em São Pedro da Aldeia e viveu no Rio até 1975, onde trabalhou por 15 anos como porteiro nos bairros do Leblon e Ipanema. Do primeiro casamento tinha uma filha adotiva, e ao mudar-se para a Ilha, conheceu Dona Marta, que segundo ele, foi paixão a primeira vista, com quem tem três filhos.

Trabalhou com encarregado da Prefeitura, e na sua trajetória religiosa fez evangelização no Presídio de Dois Rios.

Parabéns Sr. Francisco, pela família, pelos ensinamentos, pela simplicidade e por esse sorriso sempre estampado em seu rosto!







ARRAIÁ DU ABRAÃO

Arraiá du Abraão é nossa festa caipira que funciona durante todos os fins de semana do mês de julho. É muito interessante, e mantém viva a cultura tradicional dos festejos de junho. Originariamente chamada de joanina em homenagem a São João. É composta de barraquinhas, comidas típicas, danças, em especial a quadrilha, bingos, forró, enfim tudo o que é alusivo a este folclore. Consegue-se ainda manter todo o tradicional, sem a globalização para desvirtuar tudo.

A festa é realizada anualmente sob os auspícios do Convention Bureau da Ilha Grande, com muito trabalho, mas sucesso garantido. "Até queria publicar a foto do Galante aqui, mas ele não se julga suficientemente fotogênico e não gosta de fotos, por isso vou deixar para o próximo ano". Mas ele já está merecendo uma "fotinha", pois trabalhou feito condenado para realizar o evento com tamanha estrutura.

Você que gosta destas festas tradicionais, se programe para o próximo ano e venha. Aqui nós temos quase um Caruaru II. Temos tudo de festas caipira, com segurança, lua cheia, barulho do mar e muitos passeios durante o dia. Venha e traga a "fiiarada", para que preserve no futuro, a cultura interiorana. Aqui ainda temos e é bonita! Vejam as fotos.



Textos e Opiniões

ILHA GRANDE HOJE: CONSTRUINDO A SUSTENTABILIDADE NO TURISMO

Sempre que visitamos a Ilha, lembramos de tempos passados, quando com muita simplicidade, vivia-se num cenário de pura beleza e tranquilidade. Lembramos de muitas estórias e de personagens que marcaram épocas.

Mas, e os dias atuais? A Ilha é hoje um importante destino turístico, fonte para geração de emprego e renda, sem perder a sua originalidade e o jeito simples de se viver.

O nosso grande desafio é como construir a Sustentabilidade da Ilha, ou seja, desenvolver a melhoria contínua da qualidade de vida, tanto dos moradores como para os turistas, sem comprometer essa originalidade.

Será que os que visitam a Ilha querem apenas desfrutar das belezas naturais? Ou será que eles estão cansados da vida nas grandes cidades e estão em busca de um lugar bucólico, cheio de "estórias" e de experiências para se contar? O que você acha? Será que o turista quer somente praia, sol e belezas naturais? E se o tempo estiver ruim? O que fazer? Como preservar, respeitar e conviver com a cultura local? Quantas dúvidas!

No mundo atual, o Turismo vem revelando realidades interessantes em relação aos desejos dos turistas, como por exemplo, viver experiências diferentes do seu dia a dia, com coisas simples desta vida.

No Brasil, dentro do Programa de Regionalização do Turismo, foi desenvolvido um Projeto chamado "Economia da Experiência". O Projeto tem como referência as teorias defendidas por Rolf Jensen a partir do seu livro The Dream Society (A Sociedade dos Sonhos, 1999) e pelos autores Joseph Pine e James Gilmore, por meio da publicação, The Experience Economy (Economia da Experiência, 1999).

A tendência destacada por estas teorias evidencia que o turista não quer mais ser um sujeito meramente contemplativo, mas sim, o ator de sua própria experiência e, portanto, o protagonista de seus sonhos, no destino que escolheu para sonhar.

Norteado por estes caminhos, o principal objetivo é que os profissionais do turismo possam adaptar suas empresas para o novo conceito. Os estabelecimentos e serviços ganham importantes diferenciais e passam a oferecer experiências memoráveis a seus visitantes através da valorização e da singularidade de cada destino.

O conceito da experimentação começa com a busca na história, tradição, cultura, por meio das vivências vividas, tornando-se uma "marca do destino". Tudo isto com muita qualidade.

Alinhando todo o potencial turístico da Ilha, suas belezas naturais, sua história, cultura e simplicidade, com bons serviços, podemos ter uma boa receita para a satisfação dos moradores e dos turistas. Além do mais, existe a tendência dos clientes satisfeitos serem bons divulgadores, possibilitando que outras pessoas venham conhecer a nossa maravilhosa Ilha. Nada melhor do que uma boa indicação! Ou seja, o famoso "boca a boca".

Por outro lado, para se construir a Sustentabilidade existe a necessidade de um esforço conjunto. Esforço este, no sentido da busca pelas soluções dos problemas que surgem em todo processo de desenvolvimento. Não podemos esquecer a infra-estrutura básica para atender a demanda do fluxo turístico e a capacidade de carga estabelecida.

Outro aspecto a ser considerado, como de suma importância, é o Associativismo.

No mundo atual, o associativismo é uma prática, testada e aprovada, que direciona o trabalho conjunto para o diálogo social. Já está comprovado que o isolamento em nada contribui para a sustentabilidade de uma coletividade.

Neste cenário construtivo e participativo, precisamos analisar alguns aspectos importantes:

- Hotelaria / Hospedagem: É importante que os meios de Hospedagem participem de uma Associação local, onde juntos possam refletir sobre suas necessidades. Entre outros aspectos, destacamos como fundamental, o treinamento para a qualificação profissional dos funcionários e os cuidados básicos e essenciais com os serviços de hotelaria.

- Embarcações / Transportes: Os que desenvolvem serviços de transportes, traslados e passeios, também reunidos, de forma associativa, devem ter as

embarcações bem equipadas, em excelente estado de conservação e manutenção. As tripulações bem treinadas, capacitadas, uniformizadas, atenciosas e educadas. O relacionamento entre os membros da tripulação, o atendimento e a qualidade dos serviços prestados deve constituir uma preocupação constante.

- Gastronomia / Alimentação: Da mesma forma, como nos meios de Hospedagem e de Transportes, para os da área de Alimentação, também é sugerido que estejam reunidos em torno de uma Associação, que os represente. Higiene, conservação, manipulação, qualidade dos alimentos, atendimento, variedades de cardápios e de pratos típicos, devem ser "marca registrada" na culinária da Ilha.

A participação e a interação dos representantes dos diversos segmentos da comunidade local, devidamente coordenados por um Conselho Gestor, são fundamentais para que possam ser desenvolvidos projetos específicos e estruturantes. É necessário que os projetos estejam alinhados, compatibilizados entre si e geridos pelo Conselho. Considera-se como muito importante a participação coletiva, ou seja, os representantes da comunidade do destino turístico, na escolha e priorização de projetos que vão compor um plano, um programa para o desenvolvimento sustentável.

A sustentabilidade de um destino turístico depende necessariamente do modelo de turismo que é desenvolvido. Definir este modelo, considerando-se o público alvo que se quer atrair, proteger o patrimônio histórico, natural e cultural, realizar o levantamento de todo o patrimônio e oferta turística, melhorar continuamente os produtos e serviços, elaborar o calendário de eventos, estabelecer estratégias de competitividade de mercado e divulgar o destino são elementos básicos de um plano turístico.

Ainda sobre a elaboração de um plano para o desenvolvimento sustentável não podemos esquecer-nos de traçar cenários (realistas, otimistas e pessimistas), analisar os fatores de influência, as tendências de mudanças, os riscos e oportunidades, assim como, estudar os diversos aspectos de viabilidade de cada projeto, e do programa como um todo.

Dentro desta perspectiva, acreditamos que a participação de todos os atores sociais deste processo, cada um no seu espaço, e com os seus conhecimentos e competências, poderão estar nos dias atuais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Ilha Grande.

"Não podemos criar como Deus, mas podemos preservar o que ele criou.
Prof. Carlos Monteiro.

Prof. Carlos Monteiro
Consultoria – Treinamento – Palestras - Projetos
Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Professor e Consultor na área de Turismo, Administração e Marketing
Presidente ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo







"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

O FAMIGERADO DESCONTO

Oi Pessoal!

Este tópico certamente é polêmico, mas representa uma realidade que estamos enfrentando que é a decadência e a redução na qualidade dos serviços que estão sendo prestados em função da prática de preços defasados que é gerada por um efeito em cascata e, que tem a sua origem na palavra DESCONTO.

Quando pegamos um ônibus de casa para o trabalho ou mesmo para viajar, alguém pede desconto? Quando viajamos de avião, comemos em restaurantes no dia-a-dia ou mesmo vamos pagar nossas contas como luz, telefone, água existe algum desconto?

Quando você vai receber seu salário você dá desconto para empresa em que trabalha ou ao pagar seu aluguel, também não, não é mesmo?

O GOVERNO então esse nunca dá desconto nos impostos e muito pelo contrário se você atrasa um dia ele te enfia uma MULTA maior do que qualquer banco poderia fazer.

A mesma coisa DEVE ser em relação aos passeios náuticos, pousadas e demais serviços na Ilha Grande.

Veja o exemplo do passeio da Lagoa Azul que está custando neste momento R$ 30,00. Há 10 anos quando o DIESEL custava menos de R$ 0,50 o litro esse preço já era praticado e hoje com o mesmo combustível custando R$ 3,20 o preço dele chegou a bater nos R$ 20,00 em função dos DESCONTOS que algumas agências insistiam em dar a base da queda de qualidade, má remuneração dos seus profissionais e o principal pela imprudência em NÃO cuidar da segurança e manutenção em seus barcos. Neste mesmo período o ALUGUEL, SALÁRIOS, MANUTENÇÃO, ESTALEIRO, FRUTAS e etc... subiram mais de 100%. Então como manter as coisas funcionando, adequando os preços a realidade, como todos os mercados fazem.

O cliente sai pensando que está ganhando, mas na verdade está realizando um passeio ruim, sem um guia que conheça realmente a região, com uma tripulação sem capacitação e sujeito a todo tipo de problema.

POR ISSO e pela SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA ILHA GRANDE nós estamos lançando a CAMPANHA = SE AMA A ILHA GRANDE NÃO DÊ DESCONTO!!! ELE é a origem de muitos problemas que temos hoje.

Obrigado,

Eduardo Nicol
Phoenix Turismo



FESTIVAL DA CULTURA
JAPONESA NA ILHA GRANDE

APEB
ASSOCIAÇÃO DE POUSADAS DA ENSEADA DO BANANAL
www.bananal.ilhagrande.org.br



Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com



Roberto J. Pugliese*

O tratado de Tordesilhas e a ocupação fundiária brasileira.

À época da ocupação invasora do europeu no desconhecido continente americano, as principais potencias do mundo ocidental, constituídas por poderosas monarquias, entre as quais a Espanha e Portugal a posse de terras ainda não conquistadas e que poderiam, inclusive, não existir, eram palco de acirradas disputas políticas e militares.

Como hoje, a posse jurídica e a ocupação política das terras adespotas e das habitadas por povos nativos, detentores de direito históricos, eram cobiçadas, pois já se sabia que serviriam de esteio à acumulação do capital e riqueza por longos períodos aos povos que a viessem a conquistá-las.

A história confirma a importância que os povos da Idade Média davam a essas conquistas, a ponto de se submeterem a editos expedidos pela Igreja Católica, com o intuito principal de sacramentar futuras ocupações políticas dos europeus sobre povos e lugares desconhecidos.

Com habilidade as dinastias portuguesas e de Espanha, valiam-se do prestígio que à época desfrutavam o papado e levavam suas pretensões a homologação carismática, de forma a impor junto a outras monarquias, o respeito inerente as decisões da Igreja. Isso se comprova na história pelas bulas editadas na tentativa de dividir o mundo entre estes e outros reinos europeus.

A Bula *Inter Coetera* editada em 1492 pelo Papa Alexandre VI, beneficiava apenas o rei da Espanha, concedendo-lhe domínio sobre as terras até então ainda não descobertas, substituída pela *Eximial Devotions* face o repúdio expresso por Portugal que não ficara contente com a partilha que o excluíra. O novo documento, porém não conseguiu agradar a nenhuma das partes, propiciando assim, novas propostas idealizadas por essas mesmas dinastias.

Com a finalidade indisfarçável de conquistar novos territórios, em 1494 através do célebre *Tratado de Tordesilhas*, Portugal e Espanha pactuaram dividir as terras que eventualmente fossem descobertas a mando desses dois monarcas e os Estados que representavam. Estabeleceram, sem qualquer pudor que, por uma linha imaginária, o mundo se dividiria do pólo Ártico ao Antártico, há 370 léguas das Ilhas de Cabo Verde na direção Ocidental. Consoante os termos acordados as terras localizadas à direita do Meridiano das Tordesilhas passariam ao domínio de Portugal, e as terras à esquerda, ao domínio da Espanha:

Em 1500 ao aportar na Bahia, Cabral tomou posse da terra em nome do Rei de Portugal, a quem servia e cuja personalidade incorporava igualmente o Estado português. Tomou posse da terra que já lhe pertencia por força do aludido Tratado de Tordesilhas, assinado então há quase sete anos, denominando, como é sabida, a nova possessão político-dominial de Ilha de Vera Cruz, que posteriormente passaria a ser conhecida como Terra de Santa Cruz, e finalmente, Brasil.

Após a invasão a terra passou a ser desmembrada através de concessões e doações a particulares, valendo-se para tanto, de institutos jurídicos vigentes à época, entre os quais, o das Sesmarias e das Capitanias Hereditárias, que desempenharam, durante muitos anos, papel importante no processo da colonização. Misto de instituição de natureza política e jurídica, a combinação *suis generis*, propiciava inúmeras vantagens ao Estado colonizador português e ao seu rei, evitando principalmente, a ocupação das imensas e desconhecidas terras conquistadas, por potencias inimigas ou comercialmente concorrentes e povos não portugueses.

O Regime donatarial das Capitanias Hereditárias não se baseava apenas na distribuição de terras, mas também na repartição de poderes políticos. O direito sobre as mesmas eram transmissíveis por herança para o filho varão mais velho do donatário, cujo título oficial concedido pela Corte era Capitão, mas também era conhecido por Governador.

Ao titular dessas Capitanias não era transmitido o domínio absoluto, pois o direito objeto, consistia em cessão semelhante a que se implementava à época, em feudos, com limites políticos e jurídicos fixados com precisão, distribuindo-se as atribuições da Coroa e do Capitão. A posse era concedida pelo rei, com caráter vitalício e hereditário, mas limitada apenas ao domínio útil, como se fosse aforamento político do território. Na verdade, tratava-se de uma organização oficial de exploração da terra realizada por particulares, as próprias expensas e riscos, através da qual o donatário, capitão, governador ou simplesmente concessionário, deveria administrar seu lote a semelhança de Estado e não como propriedade particular.

*Autor de Direito das Coisas, Terrenos de Marinha e Seus Acrescidos e Direito Notarial Brasileiro entre outras obras.

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO *

A conversa

- Ê compadre! Quanto tempo que nóis não se vê!

- Mas é mesmo compadre... é que às vezes me desanima descer esse morrão, e também o nosso Abraão não é mais o mesmo... é muita falação e pouca ação.

- Mas me conta, aonde o senhor vai a essa hora todo emperiquitado desse jeito?

- Ah! O senhor não sabe? Vou nessa tal festinha julina da praça.

- É mesmo compadre! O senhor vai nessa festinha dos elegantes, que o povo está chamando de "arraiá do não tô nem aí", que muita gente mai dançar para um só sorrir...

- Eu vou compadre... só tem essa festinha caipira para nóis se divertir, então vou até lá dançar.

-Compadre, o senhor sabe que eu sou um homem sério e não gosto de fofocas, mas o povo está falando nas esquinas, e o povo fala mesmo, estão dizendo que essa festinha caipira é para ajudar os desabrigados da chuva de janeiro, mas também estão dizendo que o tal festeiro tem um sonho grande para realizar aqui na Ilha. Ele quer ser o manda-chuva do Abraão.

- Mas o senhor é muito engraçado... então quer dizer que só fazendo essa festinha já dá para mandar chover?

- Compadre, já diz o ditado: em terra de cego, quem tem olho é rei. Isso é o povo que está falando, e o povo aumenta, mas não inventa, e onde há fumaça, tem fogo.

- Meu compadre, me deixa sair de fininho pelo caminho da roça cantando e dançando que é pro fogo não me queimar e vou deixando essa nossa conversinha em segredo, pois sou velho caiçara e não gosto de conversa fiada.

Conselho do Caiçara: Olhem para o que está por detrás do espelho, não para a falsa estampa que reflete pela frente. Precisamos muito mais do que festinhas para reverter nossa realidade. Diversão é importante, mas não é tudo.

* É Morador

LÍGIA FONSECA*

CONTINUANDO A FALAR DE SAUDADE...

... porque as lembranças vão despontando, bem devagarzinho e, quando damos conta, a cabeça está cheia de boas recordações, outras nem tanto, mas importante é que a maioria tenha valido a pena. Caso contrário, podemos amargurar o que foi perdido. Mas os contratempos também fazem parte do viver e a sabedoria está em lidar com eles, contornando-os de forma sensata. No final, tudo valeu a pena, porque o que ficou registrado foram as emoções.

É sempre bom lembrar que tudo tem início, meio e fim porque, afinal, o tempo não passa somente para os outros. Portanto, se uma perda é lamentada, em contrapartida registrem-se, com ênfase, os bons momentos e as boas lembranças deixadas, que marcaram o caminho trilhado.

Carlos Drumond de Andrade, em "Faxina na Alma", afirma:

"Tá se sentindo sozinho?
besteira...
tem tanta gente que você afastou com o seu 'período de isolamento'...
tem tanta gente esperando apenas um sorriso teu
para 'chegar' perto de você."

Por vezes, nem percebemos, pouco lembramos da pessoa afastada e que, mesmo assim, continua esperando, por um simples sorriso. É tão pouco a ser dado, mas nem sempre as pessoas estão dispostas a dar e a receber. Algumas vezes, sentimentos indesejados, como o medo, confundem e atrapalham. Assim mesmo, a saudade e a espera podem continuar à espreita. E tomara que haja tempo para que as coisas aconteçam.

Após alguns anos, também podemos reencontrar pessoas e observar o quanto estão diferentes fisicamente, ou mais gordas, ou mais magras, ou ainda com aquela ruguinha que não existia. É bom não esquecer que as avaliações são recíprocas. Da mesma forma, somos examinados, todas as expressões e os trejeitos decodificados.

E assim o tempo vai passando, passando, atingimos os 30, breve entramos nos "enta" e, a partir desse ponto, parece que tudo é muito rápido, ou melhor, veloz. O saudosismo se faz presente: "Ah!, se eu tivesse 20 ou 30 anos..." Já tivemos, não temos mais. A oportunidade foi dada, passou, acabou, agora é outra fase, a história é bem diferente.

Na verdade, para quem já entrou nos "enta", bom mesmo deve ter sido a infância. Se assim o foi, aí, sim, que saudade, como foi boa a casa da vovó que, prendada, fartava os netos de mimos e de delícias caseiras, especialmente feitas para eles, nada de forma massificada.

Ainda havia quintais, onde as crianças podiam brincar e se sujar de terra, molhar-se nas mangueiras, enquanto fingiam regar o jardim, em um faz-de-conta lindo e saudável.

É claro, já existiam apartamentos, mas ainda não eram gaiolas com grades e não se fazia necessário trancar as portarias. Porteiro eletrônico, nem sonhar com tal equipamento. As crianças podiam brincar na calçada e até dar a volta ao quarteirão de bicicleta, com colegas vizinhos. Os pais não precisavam se preocupar muito, porque o porteiro estava sempre lá, observando, até mesmo porque seus filhos também participavam das brincadeiras.

As idas à praia, aos domingos, eram um grande acontecimento! Dormia-se de maiô ou de sunga, para não perder tempo em trocar de roupa pela manhã. E as idas à Ilha de Paquetá, um verdadeiro paraíso, bem próxima do centro movimentado da cidade, mas que levava os adultos a fabulosos devaneios, por ser tão linda e convidativa. Com as águas do mar cristalinas, ainda não se questionava a ecologia, como hoje é necessário, porque as coisas aconteciam e fluíam naturalmente. Sempre é importante dar um alerta, pois, aos poucos, o planeta está morrendo, pelas mãos e pela ganância de seus próprios habitantes e administradores. Paquetá é um excelente exemplo, pois hoje sofre perdas significantes, em função do abandono.

Assim, como não falar em saudade, uma saudade prazerosa, porque foram épocas muito ricas de poesia e gostosas de viver. Havia a repressão dos pais a qualquer movimento que representaasse ousadia por parte dos filhos. Com a evolução dos tempos, as relações mudaram substancialmente.

E os filhos de hoje? O que lhes está reservado? Quando chegarem aos "enta" sentirão saudade? De quê? Lembrarão de Roberto Carlos cantando "Emoções"? Ou a música eletrônica terá tomado conta das programações das rádios? Ou a boa música terá perdido o seu real valor, que é encantar seus ouvintes? Nesse futuro, as pessoas estarão envolvidas com tanta tecnologia avançando velozmente, que lhes faltará tempo para coisas mais simples, que hoje conhecemos. Nada contra a modernidade e os avanços tecnológicos, desde que mensurados adequadamente.

Então, na atualidade, resta-nos ouvir e entoar: "se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi..." E deixar fluírem recordações e mais recordações, para que a saudade gostosa seja curtida de verdade.

* É Jornalista



FALA LEITOR Pout pourri - Flashes



BOM DIA. SR EDITOR DO JORNAL O ECO.

Gostaria de lhe dar parabéns pela a matéria "TURISMO BARATINHO". Isso que esta acontecendo na Ilha Grande e uma vergonha. Quando cheguei a Ilha na semana passada fiquei sem saída e sem ação do que acontece no cais é uma pouca vergonha por parte dos POUSADEIROS, colocarem seus funcionários oferecendo as diárias quase de graça... que falta de respeitos com nós turistas. Nós turistas ainda não estamos passando fome como esses pousadeiros desesperados. O Sr. acredita que me ofereceram pousada há R$ 30.00, para o casal isso é um absurdo com café da manhã, com certeza esse café seria de péssima qualidade... Já passei várias férias nessa Ilha, que era maravilhosa e que hoje parece mais um deserto. Onde estão os turistas? Com certeza estão procurando melhor atendimento em outros lugares, porque esse cais deveria ter o nome de CAIS DOS URUBUS, porque quando a gente chega e recebido com esses funcionários das pousadas, mal educados e sem experiência nenhuma com o turismo. Nós aqui de SP, deixamos nossas praias para ir passar as férias aí, mas com esse atendimento está ficando difícil. Como li o seu comentário no jornal O Eco gostaria de lhe dar meu maior apoio, vamos acabar com isso.

João Francisco Neto – Por e-mail

BOA NOITE SR. PALMA!

Acabei de ler sua matéria sobre o turismo baratinho! Realmente! Não dá para acreditar que um lugar maravilhoso desses possa estar tão barato.

E o pior é que está. Pois a todo o momento a gente vê as pessoas comentarem. Muito barato mesmo! E se duvidar, está arriscado encontrar pousadas com preços de CAMPINGS. Não sou contra aqueles que dão preferências pelos CAMPINGS, pois tem muitas pessoas que gostam e apreciam ficar acampados. O que quero dizer é que é injusto, pois aqueles que têm seus CAMPINGS ficam sem opções. Eu fico me perguntando: Por que as pessoas não se organizam? Dia desses alguém me respondeu: não nos organizamos porque acho que não vai dar certo! Me desculpe dizer: mas as pessoas têm que parar de ACHISMOS, de dizer SERÁ, não deu certo OUTRAS VEZES! Só porque em outras épocas não deu certo não quer dizer que agora não dará. Será que essas pessoas não viajam? Será que não estão vendo, que em outros lugares não existe preço tão baixo? Por que não fazem uma pesquisa? Tenho certeza que se fizerem uma pesquisa, vão se assustar!... Temos que insistir com as pessoas. Mostrar, através de exemplos, que não se faz nada, cobrando tão barato como estou vendo por aqui. Por isso nós AGENTES DE VIAGENS, estamos buscando nos organizar... O MUNDO está em crise, sabemos muito bem disso, mas nem por isso as pessoas deixam de viajar... Decidimos fazer a nossa reunião, por que cansamos de escutar o próprio turista dizer: Nossa! Está muito BARATO SE HOSPEDAR AQUI E FAZER PASSEIOS! ... Por ai, o senhor pode imaginar, a que ponto a ILHA GRANDE chegou...Estamos pisando em OURO. A ILHA GRANDE é um diamante que pode e deve ser polido. Não me canso de dizer isso... Vamos acordar pessoal! Vamos nos organizar e aproveitar o que a Ilha Grande nos oferece. E o que é pior! Ela nos oferece de graça, não nos cobra nada! E a gente desperdiça, alugando, vendendo a preço de BANANA!

Acredito que as pessoas um dia mudarão seu modo de pensar, espero que não demore muito, porque poderá ser tarde demais.

Wilson Fernandes – Por e-mail

FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA

....Volto a tocar na mesma tecla que venho insistindo em repetir durante os últimos 3 a 4 anos. É só pegar os Jornais (O ECO) daqueles anos e conferir.

O FESTIVAL DE MÚSICA, no formato que a Prefeitura insiste em nos empurrar pela goela abaixo já deu o que tinha que dar. Ou vamos partir para um modelo mais profissional, no estilo FITA (Festival Internacional de Teatro de Angra dos Reis), com tenda fechada, shows de bom nível, músicos conhecidos e consagrados, ingressos PAGOS e com alguns shows para o público POP (de graça), mas que sejam dentro de um padrão de música compatível com o ambiente da Ilha Grande ou vamos continuar vendo o festival de sujeira, bebedeira, brigaria e baixo nível como os que vem sendo vistos todos esses anos.

Então, na minha humilde opinião o que tem que mudar é:

1) A organização tem que sair das mãos do poder público e ir para a iniciativa privada (empresa profissional de eventos), com o apoio, patrocínio e infra-estrutura da Prefeitura e da iniciativa Privada.

2) A escolha e divulgação das atrações tem que ocorrer com pelo menos 3 meses de atencedência, devem ser de alto nível e atender a todas as faixas etárias durante pelo menos dois finais de semana (sexta, sábado e domingo).

3) Os shows devem ser realizados no mês de junho, mas fora do feriado de Corpus Christis para atingir o seu objetivo de criar mais oportunidades de faturamento para o trade.

4) DEVE SER RIGOROSAMENTE PROIBIDO DESEMBARCAR COM BEBIDAS e outros ARTEFATOS ALUCINÓGINOS na Vila ABraão.

5) As pousadas do trade devem ser beneficiadas com o equivalente a 2x sua capacidade máxima de hospedagem em INGRESSOS para montarem seus pacotes e estes ingressos devem sair para elas a 50% do valor de venda no mercado.

6) A fiscalização do Juizado Infância e Juventude, auxiliada pela Polícia Militar deve ser rigoroso e ter TOLERÂNCIA ZERO para coibir os absurdos que são presenciados todos os anos.

7) A fiscalização de postura também deve ter TOLERÂNCIA ZERO para evitar o comércio paralelo e ilegal de bebidas, alimentos e outros.

8) Os responsáveis pelo evento devem providenciar o número adequado de lixeiras e a limpeza das mesmas para evitar a imundice de sempre.

9) Os barcos devem ser fiscalizados na saída de Angra, Conceição e Mangaratiba, bem como na chegada na Vila Abraão pelo Polícia Militar juntamente com a Capitania dos Portos visando cumprir as normas de segurança no mar e para evitar a entrada de arruaceiros, bademeiros, traficantes e todo tipo pessoa que venha para cá apenas sujar e arrumar confusão.

10) Nos moldes em que ocorreu o congresso de agentes de viagem da TURISCARD, há alguns anos, o campo de futebol poderá ser usado para montar a tenda principal (PAGA) e a praça do colégio para os shows locais, em horários diferentes.

11) Eventos para o público jovem como RAVEs, Bailes Funks e etc... não tem ABSOLUTAMENTE NADA HAVER com o clima da ILHA GRANDE e devem ser banidos e substituídos por música POPULAR BRASILEIRA, FORRÓ e shows folclóricos, resgatando assim as tradições da Ilha Grande.

Penso que estes poucos itens resolveriam pelo menos 90% dos problemas e ainda iriam contribuir para o OBJETIVO MAIOR DE GERAR RECEITA, RENDA E EMPREGO em um dos piores períodos do ano (junho).

Por outro lado um EXEMPLO DE EVENTO POPULAR a ser seguido é a FESTA CAIPIRA, que a cada ano vem crescendo em tamanho e em qualidade. Conforme vem demonstrando é uma festa verdadeiramente tradicional e que consegue reunir e fazer confraternizar a POPULAÇÃO DA ILHA GRANDE e os turistas nacionais e estrangeiros em uma verdadeira lição de resgate da nossa cultura e integração de pessoas.

É um evento organizado pelo CONVENTION BUREAU DA ILHA GRANDE em parceria com a PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA e a iniciativa privada. É divulgado com antecedência e começa a tomar vulto e importância para atrair o público para a Ilha Grande em um período igualmente difícil.....

Eduardo Nicol
Phoenix Turismo

Do jornal

Nicol:

Tudo o que você está propondo como opinião, há anos vem sendo proposto, muito discutido e nada resolvido. Você não comparece as reuniões, embora no que você escreve tenha razão, mas o que lhe sobra é o "repeteco". Você mesmo afirma que vem batendo na mesma tecla há muito tempo e não aparece resultado. Compareça às discussões que será bem-vindo e fará parte do todo! Ações isoladas poderão ter êxito, mas por um caminho muito mais tortuoso.

Fala Leitor

OPINIÃO

O Eco jornal da Ilha Grande está cada dia melhor, muitos informativos de grande valia para os turistas, eu estou sendo uma leitora assídua do Eco jornal da Ilha Grande.

Parabéns a todos os colunistas deste, e todos que compõem este maravilhoso jornal.

Vânia Oliveira – Por e-mail

COMERCIANTES E MORADORES DO ABRAÃO

Angra dos Reis ainda não conta com reciclagem própria, mas está com um Ponto de Entrega Voluntário - PEV, através de uma parceria com catadores de lixo cadastrados que encaminham o material para as companhias de reciclagem. Os interessados em colaborar com o meio ambiente devem entregar o lixo reciclável (latas, vidros, papéis e plásticos) limpo, seco e compacto, de domingo à domingo, das 8:30h ás 17h no cais do Carmo (cais de turismo ao lado do cais Santa Luzia). Para maiores informações: (24) 3368-6509.

Bianka Cypriano – Por e-mail

Do Jornal

Atenção leitores e interessados em publicações de textos:

Um dos problemas de qualquer jornal é espaço, o problema para quem lê são os textos muito grandes, os denominados "massudos", que ninguém lê, portanto sem o efeito desejado! O texto para ter efeito deve ser curto e objetivo, portanto claro. Todos lêem e analisam, é o que se quer. O prolixo ninguém aguenta.

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!

O ECO
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE
site:
www.oecoilhagrande.com.br
e-mail:
oecoilhagrande@uol.com.br

Leia O ECO
um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes
conclusões para reforçar sua opinião.



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Interessante

TURISMO X FUTEBOL: REFLETINDO SOBRE TRABALHO EM EQUIPE.

Conta-se uma história sobre duas Equipes:

Equipe A

Havia jogadores muito habilidosos, mas individualistas. A Equipe A começou bem o Campeonato. Com o decorrer do tempo as características do individualismo passaram a não ser suficientes para garantir as vitórias; pois, cada um tentava ganhar o jogo por si mesmo. O desespero começou a tomar conta da Equipe.

Todos continuaram sendo bons jogadores, mas a Equipe A não venceu o Campeonato.

Equipe B

Havia alguns jogadores habilidosos na Equipe B; porem não havia o individualismo, pois cada um jogava não para si mesmo, mas aprenderam a jogar um Futebol Participativo, onde o conjunto e o apoio uns aos outros era o objetivo principal da Equipe B.

Para nossa **Reflexão**:

- Os jogadores da Equipe A estavam jogando apresentando apenas suas habilidades individuais, sem comprometimento com os resultados da Equipe.

Será que esta situação também pode ocorrer num Destino Turístico?

- Os jogadores da Equipe B jogavam com criatividade, solidariedade, espírito de equipe, buscando o objetivo comum a todos, a vitória.

Será que se houver um senso de coletividade e associativismo, num Destino Turístico, todos podem ser beneficiados pelo Turismo?

Conclusão:

Equipe que pratica um Futebol Participativo chega mais rápido ao objetivo comum: Bons resultados nas Competições.

Para a Sustentabilidade de um Destino Turístico é necessário que se desenvolva o Trabalho em Equipe.

Prof. Carlos Monteiro

Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Presidente da ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo

MEDO

"Nosso pior medo não é sermos inadequados, nosso mais profundo medo é sermos poderosos demais. É nossa luz, não nossa escuridão, que mais nos assusta.

Nós nos perguntamos: quem eu sou para ser brilhante, magnífico, talentoso e fabuloso? De fato, quem é você para não ser isso?

Você é uma criança de Deus; essa sua brincadeira de se esconder não serve ao mundo. Não há nenhuma iluminação no fato de se encolher ou se diminuir para que os outros não se sintam inseguros perto de você.

Nós nascemos para manifestar a glória de Deus dentro de nós. Ela não está somente dentro de alguns de nós, está em todos nós, e conforme deixamos que nossa própria luz brilhe, inconscientemente damos permissão para que os outros façam o mesmo.

Conforme nos libertamos dos nossos medos, nossa presença automaticamente liberta o medo dos outros."

Nelson Mandela

Colaboração da Geiza Monteiro

Do Jornal:
No Abraão nos cabe uma reflexão sobre o texto! Que tal?

IDEB PÕE EM XEQUE A POLITICA EDUCACIONAL

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador da qualidade do ensino brasileiro, ***expõe feridas sobre as quais os anunciados "remédios"*** *(políticas públicas governamentais)* ***não estão surtindo a cura desejada.*** *É imperioso dizer que o Ideb mede a qualidade das redes pública e privada de ensino básico fundamental e médio. O assunto tem elevado teor de análise técnica, mas cabem opiniões.* ***Especificamente no caso de Angra dos Reis/RJ, há muito por ser feito. O Plano Municipal de Educação (PME) é muito letárgico,*** *em minha avaliação - da forma como está proposto -* ***para reagir e empregar a qualidade requerida ao ensino.*** *Diversas leituras sociais e políticas são permitidas, mas a crítica deste blog se dá pela inconsistência das ações práticas da gestão da pasta angrense frente a tais desafios.*

Vou citar alguns exemplos, tomando por base algumas das diretrizes preconizadas no PME 2010-2012:

a) *Não está previsto tanto nos objetivos quanto nas ações pesquisas de caráter científico quanto ao perfil sócio-educacional da população;*

b) *Não contém programas de cruzamento rotineiro de dados disponíveis noutras pastas da administração pública com os da rede de ensino para medir e acompanhar a evasão escolar de modo quase censitário, além da demanda social real, periodicamente;*

c) *No capítulo das ações previstas para a formação de leitores, por exemplo, em meu entendimento, por não estabelecer metas, joga muito com a subjetividade. E ainda este espaço peca por não trazer desde já em apensado ao menos o escopo da proposta de um Plano Plurianual para a construção de bibliotecas escolares. vale ressaltar que isso já está formalizado por obrigação em lei específica.*

d) *Não trata com clareza com quais objetivos pretende terceirizar algumas das ações da pasta.*

Observem, sou simples comunicador e modesto blogueiro e não tenho só as críticas, reconheço o esforço dos muitos profissionais que se debruçaram sobre a agenda para elaborar um plano que atendesse as exigências, como sei que o Conselho Municipal de Educação deliberou sobre o assunto. O produto final, entretanto, em meu entendimento, se apequena pela timidez e economiza com a ousadia. **Os desafios são muitos, e sugiro que seja revisto o PME, se possível, com franco e aberto diálogo social.** Tenho por certo que haverá muitas contribuições enriquecedoras do ponto de vista pedagógico, **ou então que o mapa do Ideb continue silenciando nossa capacidade produtiva pelos meros caprichos de secretários de plantão.**

Adelson Pimenta - adelsonpimenta@ig.com.br



Pitosto Fighe

As síndromes

De volta ao Abraão vindo de Fernando de Noronha, após dias de navegação, foi inevitável fazer um descanso em seu "aprazível cemitério de veleiros". Ali na Crena! Já expliquei em outras matérias que cemitério de veleiros tem este nome esdrúxulo porque o veleiro foi feito para andar sempre e quando para é tido como morto. Normalmente os cemitérios de veleiros são lugares tão

fantásticos que é onde os velejadores se encantam e fundeiam por muito tempo curtindo o aprazível local. Aqui é ideal. "É o cemitério dos sonhos", por mais que você ache estranha a expressão.

Mas, vamos às síndromes.

Como gosto muito de O Eco e é ele o primeiro a me informar sobre as novidades do Abraão, desde a internet, tornou-se meu informativo inicial e "oficial". O segundo é o Palma, sempre com um bom vinho, muitos causos, prosas e um bom tira-gosto.

Por ser este lugar uma área de "contrastes em harmonia", como li no O Eco, consequentemente é um estilo cultural formado por um emaranhado étnico, por isso, um natural gerador de verdadeiras "síndromes no comportamento humano". Nesta volta encontrei quase uma epidemia delas. UFF!!!

São estes comportamentos com cara de síndrome que me levaram a mais uma sátira.

A questão é interessante, muito exótica e movimentada, especialmente na night, após as fortes doses de "calibrina" (teor etílico ingerido), que já forma uma: a STEI – Síndrome de Teor Etílico Ingerido.

Uma síndrome interessante é a **STSC** (Síndrome do Talvez Sou Corno), que é geradora da SPN (Síndrome do Pá Nela). É assim: o cabra chega das madrugas, cheio de calibrina e resolve tirar a dúvida da **STSC (Sindrome do Talvez Sou Corno)** e pega uma caçarola pelo cabo e baixa a porrada na Geni sem piedade, como se fosse Maria Madalena (esta é a Síndrome de "Pá Nela"). O comportamento "retórico/vernacular" do pinguço é assim: eu lhe dou porrada porque amo você, sua piranha! "Você não vale nada, mas eu gosto de você"! Sua piranha! Outra vez que encontrar você dançando com "pé sujo", vou porrar muito mais, até você entender que eu amo você, meu amor! "E Pá Nela"! Esta síndrome costuma gerar outra, mais rara, chamada SAP (Síndrome do Amor com Porrada) e é comum produzir uma gamação tão grande, que gruda mais que cocô em tamanco. É!!!

Finalmente: depois do bife bem amaciado, ele cai na cama do jeito que chegou e entra em coma até o dia seguinte. Só não tocou fogo em tudo porque o coma alcoólico chegou primeiro.

Com o monstro dormindo pelo etílico, a "Geni", mais enfurecida que onça acuada, sai depressinha, com aquele passinho do tipo tomara que outro me coma, vai à polícia e mete-lhe "uma lei Maria da Penha", para ele começar a Síndrome do Descansar em Paz (SDP), em um lugar que não é o céu, nem o inferno e tampouco o limbo. Não consta na bíblia. O lugar se chama xilindró. Um lugar aconchegante para pagar "pecados conjugais de relacionamento estável desestabilizado" ocasionados pela Síndrome do Pá Nela. Após um mínimo de três anos de xilindró, o malandro volta novinho em folha!

-Recuperado?

-Não! Para começar tudo outra vez.

Síndrome é síndrome, não tem cura! Ainda mais que já encontrou a Geni ("Maldita Geni") com outro... e em relacionamento estável!!!

ETA ABRAÃO!!!

Eu já estava cheio de saudade, com muita vontade de saber as notícias, mas sem síndrome! Aliás, tenho uma, a SABA (Síndrome do me Abraça, me Beija e me Aperta). Muito pacífica, amorosa, tátil e saudável!

Amanhã vou até a Amendoeira Abençoada para completar o espaço do "conhecimento". Você achou graça, né? Se cuida doidão! Você pode estar com síndrome e pode ser a STSC!

Tciao!!!

'O CURIOSO DA CURIOSIDADE'

"Nada existe de mais frágil que uma criatura iludida a seu próprio respeito"
Pastorino

Do jornal

"O mais curioso é que se aplica a muita gente por aqui, mas, ninguém acredita!

É mentir para si próprio, sobretudo acreditar! Em contra partida também poderá ser o cantinho da felicidade, dependendo tão somente da ignorância de cada um! Isso nos lava a crer que o complicado não é o Abraão, somos nós"!



DOG DESAPARECIDO

Minha cachorrinha Hayka desapareceu há quase um mês. Estou desesperada a procura dela. Quem tiver notícias do seu paradeiro, por favor, ligar para (24) 9973-8331.

Obrigada, Tati



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.

Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Agradecimento e Saudade



De tudo, nos restou uma certeza...
A certeza que temos um ao outro...
A certeza de termos grandes amigos que com valiosos incentivos nos ajudam a seguir adiante em nossa caminhada com fé e perseverança...
A certeza que somos sobreviventes...
A certeza que devemos encontrar o propósito de tudo isso...
A certeza que temos uma missão a cumprir...
Queremos nesta oportunidade que marca a passagem de 201 dias da partida de nossa preciosa filha, assim como a de amigos inestimáveis e de tantas pessoas de Angra dos Reis. Expressar nossas palavras de profunda gratidão pelas orações, palavras e ações de conforto, carinho, solidariedade e esperança.

Nossa filha, YUMI, certamente, em sua trajetória iluminada, também estará agradecendo a todos. Como ela mesma um dia se expressou:
" SE QUISEREM LEMBRAR DE MIM ESTAREI PRESENTE NO AR, NO MAR, ENFIM NA NATUREZA" .
É a vida... Estamos todos sujeitos a fragilidade de estarmos vivos, e não sabermos o que nos espera. Por isso, continuaremos seguindo o exemplo dela e de tantos outros seres iluminados... ou seja, sermos felizes todos os dias, da melhor forma que pudermos, venha o que vier, terá valido à pena. È duro para os que ficam mas mesmo assim continuar na felicidade possível, é o caminho.
Disse um sábio filósofo que a gratidão é uma das maiores virtudes que os seres humanos podem manifestar. Então mais uma vez agradecemos pela existência de nossa filha YUMI e pelo afeto sincero de todos vocês.
Muito obrigado!

Geraldo e Sonia , pais de YUMI IMANISHI FARACI.
17/09/1991 ~ 01/01/2010

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Amor é colocar a nossa felicidade na felicidade do outro"
Leibnitz
"Levar uma vida fácil é tarefa bem difícil"
William Cooper
"Sempre existe uma saída para qualquer problema por mais complexo e difícil que nos pareça"
Pastorino
"Nada existe de mais frágil que uma criatura iludida a seu próprio respeito"
Pastorino

Cantinho das Receitas

PÃO DE BANANA

3 bananas prata maduras
2 ovos inteiros;
1 xícara (chá) de açúcar;
1¾ xícara (chá) farinha de trigo;
1 colher (sobremesa) de fermento em pó;
½ colher (chá) de bicarbonato;
½ colher (chá) de óleo.
Modo de fazer:
Bata os ovos com o açúcar até formar uma mistura cremosa.
Peneire a farinha de trigo com o fermento e o bicarbonato e junte a mistura cremosa e o óleo.
Bata novamente até ficar bem misturado.
Desligue a batedeira.
Coloque as bananas amassadas e mexa com uma espátula.
Despeje numa forma de bolo inglês untada e polvilhada com farinha.
Asse em forno médio aquecido por 40 minutos.
Obs.: Se quiser um pão maior, dobre os ingredientes e pode fazer também em forma redonda com furo no meio.

Colaboração da Dona Elza

Cantinho ZEN

DO JORNAL
Entre no Google e procure

無言の残響

Ecos do Silêncio — Textos Zen

Você encontrará coisas interessantes como filosofia de vida.
Medite e verá que somos um poço de complicações. "Cada um, é cada um"! Cada um tem a sua verdade, "que responde aos fenômenos seguindo a emoção"!
Eu gosto do conceito ZEN porque faz pensar muito! E também contrariando tudo, muitas vezes faz minha mente "tagarela" se calar um pouco!
Na prática de yoga se percebe isso.

Enepê

Cantinho da Saudade

À FAMÍLIA SILVA BARRETO
Consternados agradecemos comunicado de falecimento do grande amigo e poeta DR. SILVA BARRETO!

SILVA BARRETO deixa uma lacuna sem ter como preenchê-la no espaço terreno.
Um cidadão especial de alma poética e dedicado
às causas da humanidade.
Leva nossa admiração
e deixa-nos uma grande saudade.

Nossas condolências à família por já não estar entre nós!
Admirável pensamento!
Escrito por ele:
"A principal felicidade
que o homem tem
é se esquecer da morte"!

Nelson Palma,
pela Equipe de O Eco
Jornal da Ilha Grande

HUMOR SE VOCÊ SE ENCAIXAR AQUI É PORQUE TEM CULPA NO CARTÓRIO



CANTINHO DOS RECADOS IRONICOS

Torpedos – coisa nossa

Nena!!! Ojo que el diablo tiene cara de cordero!!!!

Despues te come sin piedad como un "puma patagón"!

Oriel Cordero

*

Atenção meninas: vamos instituir o dia do "panelaço" em Abraão?!!!

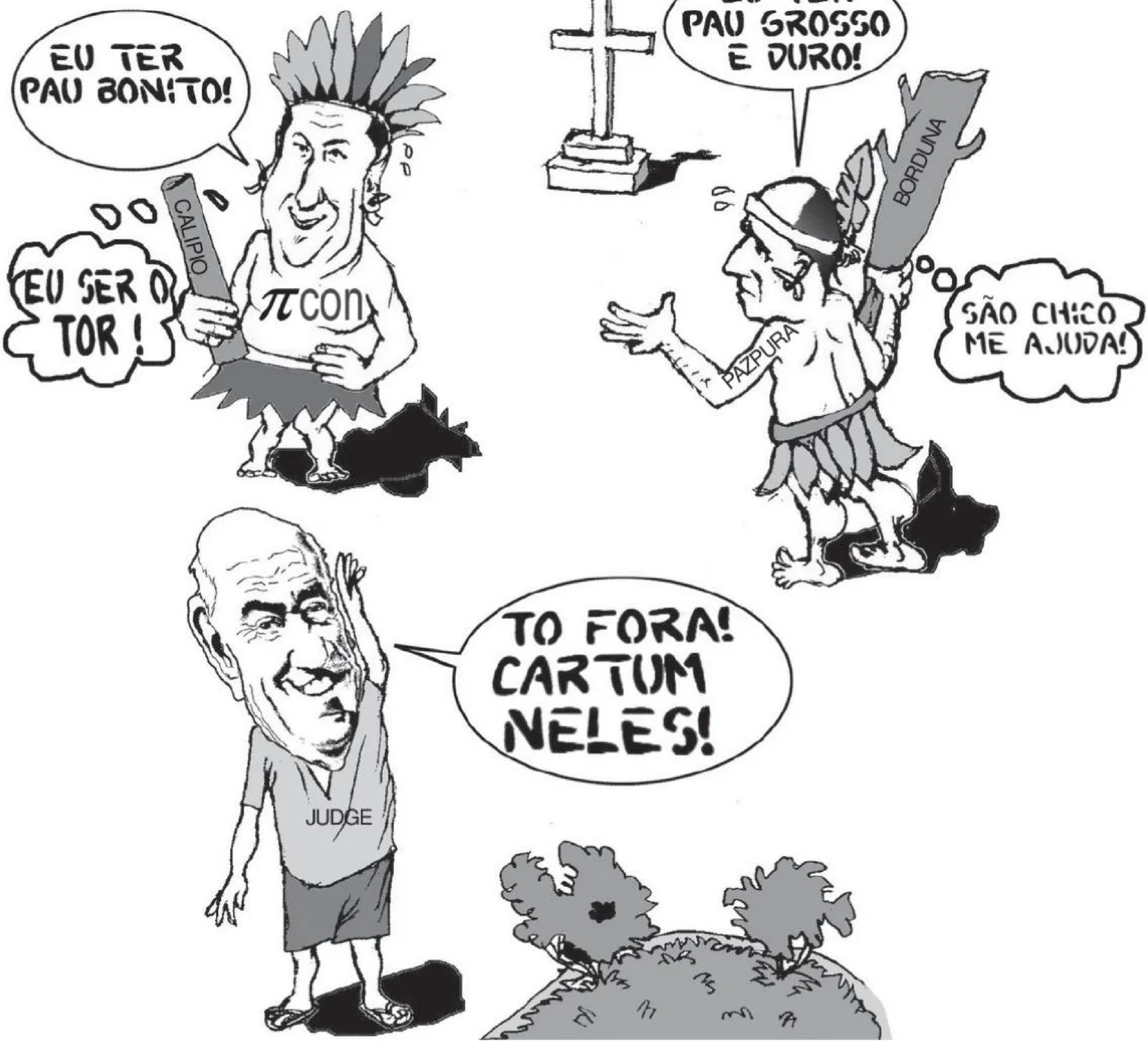
Falem comigo!

Cornélia M. da Penha

Ciropica, você não perde por esperar, sua batata esta assando e a comunidade vai garfar pesado.

Descascando Machado

Tudo pelo social - Guerra du pau nu arraiá

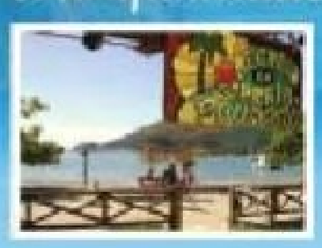


A Ilha Grande é cheia de encantos...

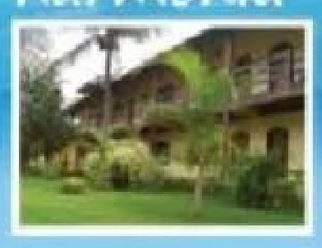
Venha conhecer um deles!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade



harmonia



conforto



lazer





A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

Seu bem-estar, nosso compromisso.

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.